

DIARIO OFFICIAL

DA

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXIX — 2º DA REPUBLICA — N. 27

RIO DE JANEIRO

TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1890

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Agricultura

Por decretos de 21 de dezembro ultimo, foram concedidas as seguintes patentes:

N. 794 a Manoel Dias Campos, residente nesta cidade, por seu procurador Jules Géraud, de uma nova goiabada denominada—Goiabada de cacão e baunilha.

N. 795 a Augusto Maria Coral, residente nesta cidade, de um novo formicida e sua applicação sem auxilio da agua, denominada—Formicida Progresso.

N. 796 a Leon Seneaux, residente em La Tour d'Agues, por seu procurador Charles Bailly, de um aparelho motor hydraulico aperfeiçoado.

N. 797 a Thomson Houston International Electric Company, estabelecida em Boston, por seu procurador Alfred Raukin Shalders, de viação ferrea electrica.

N. 798 a Corrêa da Silva & Comp., residentes nesta cidade, por seu procurador Jules Géraud, de terreiros moveis para secçar café.

N. 799 a Harriet Ruth Tracy, residente em Nova York, por seu procurador Jules Géraud, de machinas aperfeiçoadas de coser.

N. 800 a Henry Hutchinson, residente em Londres, por seu procurador Jules Géraud, do tratamento aperfeiçoado de minereos refractarios de ouro e prata e aparelho para este fim.

N. 801 a William Anderson, residente em Londres, por seu procurador Jules Géraud, de aparelhos aperfeiçoados para purificar agua.

N. 802 a Carlo Trattini, residente em Genova, por seu procurador Jules Géraud, de uma boia ou fluctuador enchendo-se automaticamente, denominado «Fluctuador italiano».

N. 803 a Joseph Sacco, residente em Pariz, por seu procurador Jules Géraud, de um aparelho posto em movimento por uma moeda, para photographar automaticamente pessoas e objectos e desenvolver e entregar as photographias assim obtidas.

N. 804 a Thomaz Gregory, residente em Southport, por seu procurador Jules Géraud, de um aparelho de fiscalisação de lotação de tramways e diligencias.

N. 805 a Emilio Zeymer, residente em Campos, por seu procurador Jules Géraud, de um forno de effeito contiuuo e cargas moveis denominado «Systema Zeymer».

N. 806 a Edward Sheardown e Charles Barker, residentes em Hull, por seu procurador Jules Géraud, de um processo e aparelho para limpar carções de algodão.

N. 807 a Kent Hersey Casper, residente em Salem, por seu procurador Jules Géraud, de conductores mecanicos das faiscas ou fagulhas das locomotivas.

N. 808 a Lever Brothers, residentes em Port Sunlight, por seu procurador Jules Géraud, de um processo de fabricação de tetrachorureto de carbono.

Por decreto de 24 de dezembro:

N. 809 aos mesmos, para um processo aperfeiçoado de extracção de azeite, oleo ou graxa.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio do Interior

TERCEIRA DIRECTORIA

Expediente do dia 27 de janeiro de 1890

Recomendou-se ao engenheiro das obras deste ministerio que informe com urgencia sobre as obras de que carece o edificio do Instituto Nacional de Musica conforme reclama o respectivo director e remetta o orçamento da despeza que se tiver de fazer.

—Remetteu-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de S. Paulo a portaria acompanhada do titulo de nomeação, concedendo licença ao cidadão Otto Langaard para aceitar a nomeação de cavalleiro da ordem de Danebrog, com que foi agraciado por sua magestade o rei da Dinamarca, afim de que sejam enviados á collectoria geral de Campinas, onde deverão ser entregues ao interessado, depois de pago o sello da referida portaria.

— Declarou-se:

Ao governador do estado do Amazonas, em solução do officio n. 1 de 12 de dezembro findo, que foi approvedo o credito de 51:995\$013 aberto sob responsabilidade do governo provisório desse estado, para occorrer ao pagamento de diversas despezas feitas e por fazer até ao fim do exercicio de 1889 com os retirantes cearenses existentes nas colonias do mesmo estado;

Ao do de S. Paulo que fica concedido o credito de 665\$, que solicitou afim de occorrer ao pagamento das despezas feitas não só com a aquisição de moveis e utensilios para a Inspectoria de Saude do porto de Santos, mas tambem com os reparos e melhoramentos de que carecia o escaler das visitas da mesma inspectororia. —Deu-se conhecimento ao Ministerio da Fazenda.

Requerimento despachado

Carlos Octavio Jacques (cidadão suizo). — Recorra ao juiz de direito, que é a autoridade competente.

Ministerio da Justiça

Pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justic, em 25 do corrente mez, passou-se diploma habilitando o bacharel Olintho Augusto Ribeiro ao cargo de juiz de direito.

Em 27 do corrente, marcaram-se os seguintes prazos:

De sete mezes—Ao bacharel Eduardo Augusto Nogueira de Camargo, nomeado juiz de direito da comarca da Palma, no estado de Goyaz;

Ao bacharel Joaquim Feijó de Albuquerque Lins, nomeado juiz de direito da comarca de Porto Imperial, no mesmo estado.

De cinco mezes—Ao juiz de direito Antonio Euclides da Silveira, removido da comarca de Barras, no estado do Piauhy, para a de Pastos Bons, no do Maranhão;

Ao juiz de direito Joaquim Antonio de Souza Espinola, removido da comarca de Caeteté para de Porto Seguro, ambas no estado da Bahia;

Ao juiz de direito João Emilio de Rezende Costa, removido da comarca de Paracatú para a de Musambinho, ambas no estado de Minas Geraes;

Ao bacharel João Antonio de Barros Junior, nomeado juiz de direito da comarca de Antonina e Morretes, no estado do Paraná;

Ao bacharel Joaquim Ribeiro Gonçalves, nomeado juiz de direito da comarca de Barras no estado do Piauhy;

Ao bacharel Godofredo Xavier da Cunha, nomeado juiz de direito da comarca de S. João do Monte Negro, no estado do Rio Grande do Sul.

De quatro mezes—Ao juiz de direito Francisco da Cunha Machado Beltrão, removido da comarca de Antonina e Morretes, no estado do Paraná, para a de Itajahy, no de Santa Catharina;

Ao juiz de direito Antonio Ferraz da Motta Pedreira, removido da comarca de Itajahy, no estado de Santa Catharina, para a de Saquarema, no do Rio de Janeiro.

Ao juiz de direito Manoel Caetano de Oliveira Passos, removido da comarca de Porto Seguro para a de S. Felix, ambas no estado da Bahia.

De tres mezes—Ao juiz de direito Thomé Joaquim Torres, removido da comarca de S. João do Monte Negro para a de S. Sebastião, no estado do Rio Grande do Sul;

Ao bacharel Antonio Leme da Silva, nomeado juiz de direito da comarca de S. João Baptista do Rio Verde, no estado de S. Paulo;

Ao bacharel Thomaz Eurico Gomes, nomeado juiz de direito da comarca de Parapanema, no estado de S. Paulo.

Expediente do dia 25 de janeiro de 1890

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem:

Para que sejam habilitadas as thesourarias: Do estado das Alagoas com a quantia de 16\$200, para pagamento de passagens concedidas pela Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a um preso de justiça e a duas praças que o escoltaram;

Do estado de Minas Geraes com a quantia de 150\$536, para ocorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o ex-promotor publico interino da comarca da Christina João Baptista Pinto. — Communicou-se ao governador do mesmo estado.

Para que se paguem:

Pelas respectivas collectorias de rendas geraes os ordenados dos carcereiros das cadeias da Parahyba do Sul e Santa Maria Magdalena, no estado do Rio de Janeiro, João Baptista dos Santos e Antonio Nunes de Oliveira. — Deu-se conhecimento ao governador do estado do Rio de Janeiro.

No Thesouro Nacional:

Ao juiz de direito José Joaquim da Palma, nomeado chefe de policia da Bahia, a ajuda de custo de 450\$000;

A' Viuva Cunha e Irmão a quantia de 150\$, importancia de um ar de ferro e de outros trabalhos feitos na frente do edificio da Secretaria da Justiça;

O ordenado que competir ao juiz de direito da comarca da Encruzilhada, no estado do Rio Grande do Sul, bacharel Manoel Antonio da Fonseca Costa, durante a prorrogação da licença em cujo gozo se acha.

As despesas feitas:

Com passagens concedidas pela Companhia Brasileira de Navegação a Vapor por conta deste ministerio, na importancia de 30\$600;

Com o regimento policial da capital federal, durante o mez de dezembro ultimo, na de 158:406\$727;

Com objectos de expediente fornecidos por G. Leuzinger & Filhos á Secretaria da Justiça, no de 2:222\$500;

Com objectos de expediente fornecidos por J. A. F. Villas Boas & Comp. ao tribunal da relação desta capital, no mez proximo findo, no de 31\$900.

— Transmittiram-se:

Ao Ministerio da Fazenda, para tomar na consideração que merecer, o requerimento em que os intendentes da extincta guarda civica pedem a restituição da quantia de 1128\$50 que a cada um delles foi descontada para pagamento de sello das respectivas nomeações;

Ao governador do estado da Bahia, para ter o destino legal, uma caixa de madeira contendo roupas e joias pertencentes ao espolio de Antonio Vicente de Andrade, fallecido em Cayenna, onde exercia o logar de consul do Brazil, e bem assim os documentos que interessam o processo de liquidação, e um vale postal da quantia de 603\$340, producto da letra de francos 1.648—50, que faz parte do mesmo espolio. — Deu-se conhecimento ao Ministerio das Relações Exteriores;

Ao Conselho Supremo Militar de Justiça os processos que, por crime de 1ª deserção aggravada, foram instaurados contra os soldados do regimento policial desta capital Norberto Pereira da Silva Ramos e Umbelino Antonio de Oliveira;

Ao governador do estado de S. Paulo, para tomar na consideração que merecer, o officio do juiz de direito da comarca da Franca, bacharel Luiz Augusto Ferreira, prestando informações sobre o juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome bacharel João Antunes de Araujo Pinheiro.

Ao governador do estado do Rio Grande do Sul, para a devida execução, copia do decreto pelo qual foi commutada na

pena de galés perpetuas a de morte, a que havia sido condemnado o réo Servando José de Barros.

— Ao governador do estado de Minas Geraes:

Para informar, a representação em que varios cidadãos pedem a installação da comarca de Tres Corações do Rio Verde;

Para tomar na consideração que merecer, o requerimento em que o bacharel Ludgero Antonio Coelho, por motivo de molestia, pede exoneração do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Minas Novas;

Para a devida execução, copia do decreto pelo qual foi commutada em 20 annos de prisão com trabalho a pena de morte imposta ao réo Romualdo.

Ao governador do estado do Paraná, para a devida execução, copia do decreto pelo qual foi commutada na pena de prisão perpetua com trabalho, a de morte, imposta ao réo Miguel.

Ao juiz de direito do 6º districto criminal da capital federal, para o mesmo fim, a copia do decreto pelo qual foi perdoado o resto da pena de um anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta ao réo Albino.

Ao coronel commandante geral do regimento policial da mesma capital, o processo instaurado contra o soldado Henrique Mathiessen.

— Devolveram-se:

Ao governador do estado de S. Paulo, devidamente cumprida, a carta rogatoria dirigida pelo juiz municipal do termo do Amparo ás justicas de Portugal, a requerimento de Joaquim Martins Loureiro para citação de Maria Angelica e seu filho Joaquim Fernandes de Carvalho.

Ao governador do estado de Minas Geraes a representação da Camara Municipal de Dóres do Indaiá, afim de informar o que for conveniente aos interesses da justiça com referencia á comarca de Abaeté, e declarou-se que no termo do Indaiá já foi creado o logar de juiz municipal pelo decreto n. 61 de 16 de dezembro ultimo.

— Autorizou-se:

O governador do estado do Rio de Janeiro a remetter quanto antes para o presidio de Fernando de Noronha, onde tem de cumprir as respectivas penas, os réos Bernadino Gomes Duarte, José Ribeiro Portugal, Matheus Ney e Paulo Ottwil. — Expediu-se aviso ao governador do estado de Pernambuco para que sejam recebidos os réos no referido presidio;

O governador do estado de Pernambuco a remetter para o do Piahy, por conta deste ministerio, o réo Jeronymo Liberto ou Jeronymo Machado Cordeiro, que está no presidio de Fernando de Noronha e tem de ser submettido no termo de Campo Maior a novo julgamento.—Deu-se conhecimento ao governador do estado do Piahy.

O coronel commandante geral do regimento policial da capital federal:

A contractar um pharmaceutico para o hospital do mesmo regimento, fornecendo-se o mesmo hospital das drogas necessarias no Laboratorio Militar;

A vender em hasta publica 29 cavallos que se acham imprestaveis para o serviço daquelle regimento;

A fazer a transferencia do posto policial do Engenho de Dentro para o edificio que serviu de hotel junto ás officinas.

A chamar concorrência para o fornecimento de 98 cavallos destinados ao serviço do mesmo regimento.

A dar baixa do serviço ao 2º sargento Flausino de Paula Sampaio e aos soldados José Rodrigues da Rosa, José Mendes Garcia, João Guilherme de Almeida, Pedro José da M. tta,

Francisco Fernandes Nobre e Demiperio Biassi, apresentando elles substitutos idoneos e indemnizando a Fazenda Nacional do que estiverem a dever.

— Declarou-se ao governador do estado de Minas Geraes, em resposta ao officio n. 48 de 27 de dezembro proximo findo, que, sendo o abono da gratificação devida somente pelo effectivo exercicio, não pôde ser attendido o pedido que faz a Camara Municipal da cidade do Pará, no sentido de serem pagos integralmente ao juiz municipal bacharel Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, os vencimentos relativos ao tempo em que se acha licenciado por motivos de molestia.

Ao chefe de policia da capital federal que foram approvados os contractos celebrados para diversos fornecimentos á Casa de Detenção e repartição de policia, durante o semestre do corrente exercicio.

Ao director interino da Casa de Correção da capital federal que foi approvada a tabella organizada de accordo com os arts. 292, 293 e 294 do regulamento do referido estabelecimento, afim de ser formado o pæculio dos presos da divisão criminal durante o trimestre vigente de janeiro a março proximo futuro.

Ao coronel commandante geral do corpo policial da capital federal que foram approvados os contractos celebrados para os alugueis dos predios sitos á Barra da Guaratiba e no logar denominado « Pedra », na freguezia da Guaratiba, afim de serem estabelecidos nelles os postos policiaes da mesma freguezia.

— Communicou-se ao Ministerio da Fazenda, para os fins convenientes, que o escripturario da secretaria de policia desta capital Antonio José de Souza e Almeida, aposentado com o ordenado a que tiver direito, conta 31 annos, sete mezes e dous dias de effectivo serviço publico e mais de tres no logar em que foi aposentado.

— Approvou-se o acto pelo qual o brigadeiro Conrado Jacob de Niemeyer, inspector do Corpo Militar de Policia do Municipio Neutro, mandou que o alferes do regimento policial desta capital Ráymundo Soares da Silva se apresentasse ao commando geral do mesmo regimento, visto não serem necessarios á referida inspecção os serviços do mencionado alferes. — Deu-se conhecimento ao commandante geral daquelle regimento.

— Recommendou-se ao juiz de direito da 2ª vara civil que faça submeter o 7º tabellião de notas desta capital Francisco Manoel da Cunha Junior, a exame de sanidade, conforme requereu, perante a junta medica nomeada pelo governo e composta dos Drs. Manoel Thomaz Coelho, Antonio Amancio Pereira de Carvalho e Augusto Daniel de Araujo Lima.

Ministerio da Fazenda

Para residirem fóra da Republica foram concedidas licenças ás seguintes pensionistas:

D. Carlota Joaquina Barroso da Silva;

D. Dolores Beltrou de Gustavino;

D. Flora Parker;

D. Maria Engracia Parker;

D. Militana Raphaela Villagran de Pereira;

D. Isabel Barroso Sevedra;

D. Margarida Ortiz dos Santos;

Para identico fim, concedeu-se licença ao capitão de mar e guerra reformado Francisco Freire de Borja Salema Garção.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

O 1º tenente reformado Fernando Dias de Mendonça Paes Leme para exercer o logar de secretario do batalhão naval;

O cidadão Ricardo Hygino Dorat para o lugar de escrevente a bordo do encouraçado *Sete de Setembro*.

Expediente do dia 24 de janeiro de 1890

Ao Quartel General:

Mandando chamar para o serviço da armada o 1º tenente José Augusto Vinhaes;

Autorizando a mandar effectuar a baixa do soldado do batalhão naval Belarmino Bezerra visto haver concluído o tempo de serviço;

Mandando desligar da escola de aprendizes marinheiros desta capital o menor João Evangelista de Abreu, si sua mãe Emiliana Rachel da Gloria, que o reclama, indemnizar as despesas feitas pelo Estado com o mesmo menor,

— A Contadoria, mandando adiantar ao 1º tenente Afrodizio Fernandes de Barros, nomeado para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, a importância de dous mezes de soldo, procedendo-se á indemnização de conformidade com as disposições em vigor.

— Ao Ministerio da Fazenda, communicando:

Que a 20 do corrente o 1º tenente Frederico Corrêa da Camara entrou em exercicio do lugar de director das obras civis e militares, para o qual foi nomeado interinamente, em substituição ao engenheiro Aarão Leal de Carvalho Reis.

Que a 22, Alfredo Magno da Silveira entrou no exercicio do lugar de escrevente da directoria das obras civis e militares;

Declarando que a João Evangelista de Almeida, devem ser abonados integralmente os vencimentos do escrevente da officina do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, emprego que interinamente exerce desde 20 de setembro de anno proximo findo, em virtude de nomeação do respectivo inspector, approvada por aviso desta secretaria de 10 de outubro seguinte e de conformidade com os arts. 10, § 8º e 217, § 1º do regulamento de 2 de maio de 1874 não procedendo, portanto, a impugnação a tal pagamento constante do aviso do mesmo ministerio n. 9 de 25 de novembro ultimo e apoiado nos arts. 16 e 17 do mesmo regulamento de 1874, que não regulam o caso. — Communicou-se á Contadoria e á Inspeção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— A directoria da Escola Naval, mandando submeter aos necessarios exames o menor Jorge Peixoto do Campos.

— Ao governador do estado do Pará, confirmando os telegrammas, desta data, ao mesmo dirigido e ao commandante da canhoneira *Guarany*, no sentido de, sem demora, transportar este navio até á ilha do Bailique o material chegado da Europa, para o pharol allí em construcção, afim de evitar a inutil despesa de 1:695\$ com o fretamento de um vapor, como foi proposto pela capitania do porto; sendo que, na mesma data, concede-se um credito da 3:000\$ para a conclusão do dito pharol. — Communicou-se á Repartição dos Pharoes e á Contadoria.

— Ao capitão tenente Carlos Augusto de Faria Veiga, nomeando-o para interinamente exercer o lugar de capitão do porto do estado de S. Paulo. — Communicou-se ao governador do mesmo estado, ao Quartel General e á Contadoria.

Ministerio dos Negocios da Marinha — 3ª sessão — N. 294 — Rio de Janeiro, 25 de Janeiro 1890.

Por officio n. 51 de 3 de dezembro ultimo, consultou: «qual á gratificação que deve receber o mandador que substitue o mestre da officina, visto como nenhuma disposição ha que vos faculte o direito de autorizar semelhante abono.»

Em solução, declaro-vos que a 3ª observação da tabella de 12 de dezembro de 1874,

que invocastes, resolve a duvida; porquanto desde que na officina ha mandador a este compete substituir o respectivo mestre.

De mais existe o aviso de 5 de setembro de 1861, cujas disposições aproveitam ao citado mandador, a quem compete a gratificação pelo exercicio, que o substituído deixa de receber, de conformidade, porém, com a parte final do aviso de 31 de março de 1885, junto por cópia.

Saudo e fraternidade. — *Eduardo Wandenkolk.* — Ao Inspector do Arsenal de Marinha do estado de Mato Grosso.

— Ao Sr. inspector do Arsenal do Rio de Janeiro declarou-se que pôde fazer aquisição da locomovel de que trata o officio n. 62 de 22 corrente. — Communicou-se á Contadoria.

— Ao Sr. Ministerio da Fazenda:

Solicitando ordem, afim de ser restituída ao 1º tenente Albino da Silva Maia a quantia que indevidamente lhe foi descontada, a titulo de sello pela nomeação de ajudante da directoria de artilharia. — Communicou-se á Contadoria.

Para que seja a Thesouraria de Fazenda do estado do Pará habilitada com o credito de 3:000\$ por conta da quota de 100:000\$ da verba — Pharoes — do presente exercicio. — Communicou-se á Contadoria.

— Ao Sr. Ministerio da Guerra, transmitindo os requerimentos em que os invalidos da armada José Teixeira de Barros e Benedicto Simplicio, recolhidos ao Asylo de Invalidos da Patria, reclamam o fardamento que lhes é devido.

— Ao inspector do arsenal de Mato-Grosso approvando as preferencias do conselho de compras para o fornecimento de viveres, carne verde, pão, bolacha, distas, artigos de expediente, etc.

— Ao governo do estado do Pará:

Communicando que na presente data foi exonerado o official de fazenda de 3ª classe Warderlino Zozimo Ferreira da Silva do cargo de almoxarife do arsenal desse estado.

Recommendando que, pela thesouraria, seja organizada uma demonstração minuciosa do estado das verbas relativas aos credits abertos ultimamente e a que se refere a thesouraria em officio n. 31 de 27 de dezembro ultimo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Romão Luiz de Oliveira. — Si houver necessidade de admitir operarios extraordinarios poderá ser contemplado de preferencia.

Annibal José Pereira. — Tratando-se de diminuir o pessoal da officina de torneiros, não pôde ser attendido no que requer.

Izidro Ferreira Maia. — Já foi indeferida igual pretensão e subsistindo as mesmas razões e não produzindo o requerente argumentos novos, não tem lugar.

Chefe de esquadra reformado Jeronymo Francisco Gonçalves. — A vista do parecer do conselho naval, indeferido.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 25 do corrente, foram nomeados:

O capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Araripe Meirelles para exercer interinamente o lugar de director das obras militares do estado do Maranhão;

O capitão honorario do exercito Antonio Pedro Dionysio para servir de adjunto do Arsenal de Guerra do estado de Pernambuco.

Expediente do dia 4 de janeiro de 1890

Ao Sr. Ministerio da Fazenda, communicando que, uma vez que o Barão de Paraná se preste a assignar no Thesouro Nacional novo termo para continuação da fiança provisoria do almoxarife do Hospital Militar desta capital Adolpho Borges Leitão, fica prorogado por mais 90 dias o prazo marcado ao mesmo empregado para prestar sua fiança definitiva; convido que se active a liquidação das contas desse funcionario, quando almoxarife dos hospitais militares da Bahia e do Andarahy.

— Ao Sr. Ministerio da Agricultura, remetendo, para que se sirva tomar na consideração que merecer, o requerimento em que o capitão Francisco de Paula Castro pede se lhe conceda gratuitamente o terreno devoluto comprehendido entre os rios Sapé e Sangrador-Grande, districto da Chapada, no estado de Mato Grosso, visto tratar-se de assumpto concernente áquelle ministerio.

— Ao marechal de campo ajudante-general:

Convido dar ao exercito uma organização na qual sejam respeitadas os principios modernos das sciencias militares e, melhormente assegurados os interesses da causa nacional e garantida a paz e ordem publicas que repousam essencialmente sobre as forças militares, é nomeada uma commissão da qual sereis presidente e membros o coronel graduado do corpo de estado maior de 1ª classe João Nepomuceno de Medeiros Mallet, cirurgião mór de divisão do corpo de saude Dr. João Severiano da Fonseca, tenente-coronel de artilharia João Vieira Leite de Castro, tenente-coronel de cavallaria Frederico Solon Sampaio Ribeiro, major do corpo de engenheiros Antonio Vicente Ribeiro Guimarães e major de infantaria Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, para o fim de elaborarem um projecto em que sejam realizados aquelles intuitos. — *Benjamin Constant.*

— Ao commandante do Collegio Militar, mandando allí admitir, como alumno interno contribuinte, o menor Balduino, filho de D. Amelia de Almeida Salgado.

— A Repartição de Ajudante-General:

Permittindo-se ao 1º tenente de artilharia Lauro Nina Sodré e Silva assignar de ora em diante Lauro Sodré.

Concedendo tres mezes de licença, ao alumno da Escola Militar desta capital alferes Antonio Telles da Silveira, para tratar de sua saude no estado de Sergipe. — Communicou-se ao commandante da dita escola.

Dia 7

Ao marechal de campo ajudante-general:

Sendo de urgente necessidade reorganizar as escolas militares pondo-as no pé dos mais adiantados estabelecimentos congêneres, de sorte que ellas possam satisfazer os fins a que são destinadas — preparar um exercito capaz da função que lhe cabe na reorganização dos modernos estados, é nomeada uma commissão composta do director da Escola Superior de Guerra, do commandante da Escola Militar da capital, do major Roberto Tromponsky Leitão de Almeida, do capitão Innocencio Serzedello Corrêa e do alferes-alumno Annibal Eloy Cardoso, que, sob a minha presidencia, elaborará um projecto de regulamento para as referidas escolas. — *Benjamin Constant.*

— Ao director da Escola Superior de Guerra, concedendo ao tenente-coronel Dr. Bibiano Sergio Macedo da Foutoura Costallat, secretario da mesma escola, tres mezes de licença com os respectivos soldo e ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, conforme pediu, e approvando a proposta que fez do ajudante major de engenheiros Modestino Augusto de Assis Martins para exercer cumulativamente as funções de secretario, abonando-se-lhe a gratificação de exercicio que deixa de receber o referido tenente-coronel.

— A' directoria geral de obras militares, autorizando a receber e archivar os documentos relativos á commissão de engenharia militar de Matto Grosso, existentes em poder do ex-chefe da mesma commissão tenente-coronel Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

— Ao commandante da Escola Militar da capital, concedendo licença ao 1º cadete 2º sargento José Pedro de Faria Firmino, Francisco Pinto Seidl, Luiz de Lima e Silva Carvalho e a Randolph Müller, para no corrente anno se matricularem na mesma escola, si houver vagas e satisfizerem as exigencias do respectivo regulamento. — Comunicou-se á Repartição de Ajudante-General.

— Ao commandante do Collegio Militar, mandando alli admittir, como alumno interno gratuito, o menor Raymundo Antonio de Amazonas Ferraz, filho do tenente-coronel Estevão José Ferraz,

— A' Repartição de Ajudante-General :
Concedendo as seguintes licenças :

A' praça reformada do exercito Sebastião da Costa, para residir no estado do Pará. — Comunicou-se ao Sr. Ministro da Fazenda.

Ao alumno da Escola Superior de Guerra 2º tenente de artilharia Alfredo Oscar Fleury de Barros, para tratar de seus interesses no estado do Rio de Janeiro. — Comunicou-se ao director da referida escola.

Aos alumnos da Escola Militar da capital Eduardo Martins Trindade, Manoel Luiz de Oliveira, Mario Teixeira de Sá e Carlos Pekkolt, para tratarem de sua saúde, o 1º no estado do Maranhão, o 2º no de Minas Geraes, o 3º no do Rio de Janeiro e o ultimo onde lhe convier. — Comunicou-se ao commandante da dita escola.

Nomeando o pharmaceutico alferes do corpo de saúde do exercito Eugenio José Ferreira Baptista para servir na enfermaria militar do Andarahy, sendo rescindido o contracto do pharmaceutico Candido Brandão de Souza Barros, que alli serve.

Marcando as paradas dos corpos do exercito, ultimamente creados, do seguinte modo :

Artilharia :

5º regimento de campanha, nesta capital (Escola Geral de Tiro de Campo Grande).

5º batalhão de posição, no estado da Bahia, destacando uma bateria para a de Pernambuco.

Cavallaria :

11º regimento, na cidade de Uruguayana no estado do Rio Grande do Sul.

12º regimento, em S. João Baptista do Quarahim, no estado do Rio Grande do Sul.

Infantaria :

31º batalhão, no estado de Minas Geraes.

32º batalhão, no do Espirito Santo.

33º batalhão, no de Sergipe.

34º batalhão, no do Rio Grande do Norte.

35º batalhão, no de Piahy.

36º batalhão, no de Amazonas.

Transferindo a parada do 9º regimento de cavallaria do estado de Minas Geraes para esta capital (Escola Geral de Tiro de Campo Grande e a do 22º batalhão de infantaria do estado do Amazonas tambem para esta capital (Quinta da Boa Vista).

Requerimentos despachados sobre os quaes não se teem de expedir ordens

2º cirurgião Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade, alferes João Pio da Fonseca e officiaes do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do estado de Pernambuco. — Indeferidos.

Alferes Bellarmino Accioli de Vasconcellos. — Instrua com documento a petição.

João Francisco da Silva, 2º sargento reformado. — Junte fé de officio.

Soldado Zacarias José da Silva. — Venha pelos canaes competentes.

Soldado Severiano José Camillo. — Exhiba sua baixa em original.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira. — Já está provido o logar.

Dr. Manoel Augusto de Medeiros. — Aguarde vaga.

Joaquim Antonio Freire de Andrade. — Já foi preenchido o logar.

Pharmaceutico José Luciano Coelho de Moraes. — Não ha vaga.

Anna Rubina de Vasconcellos Pêgo. — Instrua a petição com documentos.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 27 do corrente :

Foi concedida a exoneração pedida pelo engenheiro Gustavo Adolpho da Silveira do logar de chefe do trafego do prolongamento da Estrada da Bahia a S. Francisco ;

Foi prorogada por dous mezes, com vencimento na fôrma da lei, a licença de 30 dias concedida pelo director engenheiro chefe do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia a Ignacio de Souza Nogueira, telegraphista de 2ª classe do mesmo prolongamento, para tratar de sua saúde onde lhe convier ;

Foram concedidos 60 dias de licença, com vencimento na fôrma da lei, a Guilherme Jacques Deschamps Godfoy, conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, para tratar de sua saúde onde lhe convier ;

Foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos na fôrma da lei, para tratar de sua saúde, ao 3º official da Directoria Geral dos Correios José Joaquim das Trinas Junior.

DIRECTORIA CENTRAL

Expediente do dia 27 de janeiro de 1890

Ao Ministerio da Fazenda solicitou-se pagamento :

De 138\$800 á companhia estrada de ferro Barão de Araruama, por passagens a imigrantes nos mezes de julho, setembro, outubro e novembro ultimos ;

De 373\$070 á companhia, estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, por passagens concedidas a empregados em serviço do ministerio no mez de agosto proximo passado ;

De 2:503\$200 á mesma companhia, por passagens a empregados do ministerio e a imigrantes, no mez de outubro ultimo ;

De 1:228\$143 a diversos, por material fornecido ás officinas e deposito central da Inspectoria Geral das Obras Publicas da capital em outubro ultimo ;

De 306\$108 a diversos, por fornecimento de material para o serviço de conservação das florestas, caminhos e aterrado de Santa Cruz; no mez de outubro ;

De 13:898\$930 a diversos, por fornecimento de objectos ao Corpo de Bombeiros em dezembro proximo passado ;

De 453\$660 a diversos, por fornecimento e material para o serviço de esgoto de aguas pluvias, conservação do canal do mangue e outros trabalhos a cargo da Inspectoria Geral das Obras Publicas da capital em outubro.

—Do mesmo ministerio requisitou-se que reciba da companhia estrada de ferro S. Paulo

e Rio de Janeiro e mande escripturar como renda do estado a quantia de 3:663\$520, quota proveniente do excesso de renda no semestre de janeiro a junho do anno passado, e 79\$240 que, além do que lhe era devido, foi pago pelo Thesouro Nacional a 30 de março do referido anno.

Requerimentos despachados

Dia 25 de janeiro de 1890

José Eduardo Mercadante, Luiz Tavares Pinto da Rocha, Manoel José da Silva Pinto, Max Kock, Albert Edward Woolf, Bernardino Alves da Silva, Carl Soffen, John Alves, John Wesley Hyatt, Manoel Joaquim Moreno & Comp., William Main, pedindo privilegios. — Deferidos. Compareçam na Directoria Central para receberem guia de pagamento de sello.

João Correia de Mendonça. — Compareça na Directoria do Commercio.

Dia 27

Verissimo da Silva Flores. — Selle a petição na 2ª secção da Directoria das Obras Publicas.

Directoria Geral dos Telegraphos

Requerimentos despachados

Dia 27 de janeiro de 1890

Manoel José dos Santos Franco. — Como requer.

Alberto Ribeiro Peres Machado. — Concedo a licença requerida nos termos do regulamento vigente.

Repartição Fiscal do governo junto á companhia City Improvements

BOLETIM DO SERVIÇO DIARIO

Dia 24 de janeiro de 1890

Foram visitadas as casas de machinas e fez-se a desinfecção das materias com os ingredientes e na dosagem conveniente.

Os *flushing-tanks* funcionaram regularmente.

1º districto — Predios esgotados 8.108 3/4 ; cortiços 70, com 2.389 quartos. •

Reclamações em predios cinco, sendo tres por obstrucções devidas a terra (2) e a gordura (1), nos ramaes de 6" e de 9", e uma por exhalacões devidas a serviço mal feito alheio á companhia, e uma sem motivo. — Foram attendidas no mesmo dia.

Reclamação em rua uma, por obstrucção devida a terra no ramal de 4", no mictorio do largo da Carioca. — Foi attendida no mesmo dia.

Limparam-se os depositos das ruas Barão de S. Felix e Senador Pompeo.

Continua o concerto da galeria da rua Uruguayana.

2º districto — Predios esgotados 8.638 ; cortiços 130, com 3.720 quartos.

Reclamações em predios duas, sendo uma por obstrucção devida a terra no ramal de 6" e uma por vasamento devido a juntas abertas no ramal de 6". — Foram attendidas no mesmo dia.

Limparam-se os depositos das ruas D. Julia (2), Laura de Araujo (3) e Presidente Barroso (1).

3º districto — Predios esgotados 4.309 ; cortiços 80, com 2.375 quartos.

Reclamações em predios tres, por obstrucções devidas a terra (2) e a lixo (1), nos ramaes de 4". — Foram attendidas no mesmo dia.

4º districto — Predios esgotados 7.056 ; cortiços 37, com 660 quartos.

Reclamações em predios duas, por obstrucções devida a terra nos ramaes de 6" e a lixo no ralo. — Foram attendidas no mesmo dia.

Limparam-se os depósitos das ruas Conde do Bomfim (2) e Barão de Mesquita (2).

Concertou-se o encanamento da rua da Carilade abatido em frente aos ns. 14 e 16.

5º districto — Predios esgotados 2.875; cortiços 11, com 232 quartos.

Reclamações em predios duas, sendo uma por obstrução devida a terra no ramal de 4", uma por exhalações devida a estar quebrado o ralo. — Foram attendidas no mesmo dia.

Limparam-se os depósitos das ruas General Polydoro e a galeria da rua Senador Vergueiro.

Repartição fiscal do governo junta à companhia *City Improvements*, 27 de janeiro de 1890. — Pelo engenheiro fiscal, Luiz F. Monteiro de Barros, ajudante.

NOTICIARIO

Tribunal do Thesouro Nacional — Sob a presidência do Sr. Barão do Rosario, vice-presidente do mesmo tribunal, em sessão de 25 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

Deferiu os recursos de Costa Pacheco & C. do despacho da Alfandega do Rio de Janeiro, que mandou classificar como de seda e algodão a mercadoria que submeteram a despacho como de algodão com mescla de seda, com o augmento, porém, exigido na observação 3ª do art. 14 das *Preliminares da Tarifa*;

Da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro isentando-a de impostos de transmissão do propriedade pela compra de uma casa na rua de S. Clemente para estabelecimento de um asylo, a que se recolham 300 crianças abandonadas por seus paes ou remetidas pelas autoridades judiciais ou policiaes, attento o espirito das disposições dos arts. 13, n. 1, e 23, n. 14, do Regulamento de 31 de março de 1874; e

De Bonniard Irmãos, mandando restituir-lhes por equidade o que demais pagaram em um despacho de flanelas, que, sendo por elles apresentadas como entrançadas, verificou-se na occasião da sahida que eram lisas.

— Indeferiu os interpostos de decisões da Alfandega do Rio de Janeiro:

De Giovanni Rasina, sobre a classificação de flor de enxofre dada à mercadoria que pretendia despachar como enxofre sujeito à taxa de 10 réis da 1ª parte do art. 812 da tarifa;

De Miguel Lopes e Irmão, da classificação de esponjas de diferentes qualidades;

De Gonçalves Passos & Comp., da classificação de diversos tecidos que submeteram a despacho;

De Osorio, Chagas & Comp., da classificação de fio de Escossia, dada às meias que submeteram a despacho como não especificadas;

De Roth Schanz & Comp., da classificação de metim não especificado, dada à mercadoria que propuzeram a despacho como brim de algodão entrançado;

De José Rodrigues de Araujo, do despacho mandando cobrar, na razão de 48 % do peso liquido, os direitos dos musgos e plantas naturaes seccas para ornamentação, que submeteram a despacho.

— Não tomou conhecimento do recurso de Ferreira Souto & Comp. do despacho sobre a classificação dada pela mesma alfandega ao papel que pretendiam despachar como liso, ordinario, sem impressão, para embrulho, por estar dentro da alçada daquela repartição.

— Approvou as restituições autorizadas:

Pela Collectoria das Rendas Geraes da Parahyba do Sul, a José Antonio Barreiros, da quantia de 63\$063, que de mais pagou do imposto de industrias e profissões na arrematação em praça de terras, casas, cafezaes e mais bemfeitorias situadas no logar denominado Arco-Iris;

A José Cordeiro de Carvalho, da quantia de 315\$, do dito imposto, pela compra, não realizada, de terras em Bemfica, freguezia de Montserrat;

Pelas Collectorias de Nilheroy e de Valença a diversos, da importancia de taxas de escravos relativas ao exercicio de 1888.

— Aceitou as fianças: do thesoureiro do Correi Geral, Antonio Moreira de Oliveira e Silva; do almoxarife do Arsenal de Guerra, Alfredo Dias da Cruz; do escrivão da Collectoria de Araruama, José da Cunha Santos; do thesoureiro da alfandega do Maranhão, Raymundo Vieira Nina; do collector de Sant'Anna do Macaui, José Joaquim de Almeida Bastos Filho; e a hypotheca de bens de raiz, para a devida especialização, offerecida pelo cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro Antonio Gualberto Nabor do Rego.

— Arbitrou em 20:000\$ a fiança do curador das heranças jacentes e bens de ausentes, bacharel Honorio Pinheiro Teixeira. Coimbra, e em 450\$ a do escrivão da collectoria do Saquarema Frederico de Souza e Mello.

— Concedeu a Ignacio Ferreira Chaves moratoria por cinco annos para pagar a quantia de 1:101\$212, a que é obrigado como fiador do ex-collector da villa de Maragogipe, Claudino Marques Vianna, proveniente das contas de 1 a 26 de outubro de 1888.

— Mandou dar baixa nas fianças: do Barão da Taquara a favor do corrector da Caixa de Amortização Joaquim da Rocha Leão e de seu ajudante Custodio da Rocha Leão; do ex-escrivão da Mesa de Rendas de Paraty, Manoel Francisco de Magalhães; do ex-agente do Instituto dos Surdos Mudos, Ulysses de Oliveira Sampaio; e do pagador do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, Antonio Olinto de Aguiar Pinto Coelho, exercicio de 1885-1886, passando-lhes quitação.

Intendencia Municipal — O expediente do dia 27 do corrente constou de:

Officios recebidos — Do subdelegado do 2º districto da freguezia do Engenho Novo, de 24 do corrente, remetendo a quantia de 4\$ (multa). — Ao cartorio da Intendencia para fazer entrada na Contadoria mediante guia do cartorio.

Do fiscal da freguezia do Engenho Novo, de 25 do corrente, sobre a falta de limpeza das vallas, e capinação nas testadas da Estrada de Ferro Central do Brazil. — Offic-se á directoria da Estrada de Ferro Central.

Do da freguezia do Espirito Santo, da mesma data, consultando relativamente ao procedimento que deve ter contra o dono de um terreno á rua D. Feliciano; contra o qual já foram lavrados sete autos. — Responda-se que sim.

Do da freguezia da Gloria, da mesma data, communicando ter intimado os donos das casas do beco do Rio para observar as regras de hygiene. — A' Secretaria para que conste.

Do da freguezia de Paqueta, de 24 do corrente, communicando ter procedido em companhia do Dr. delegado de hygiene ao exame dos generos alimenticios. — A' Secretaria.

Do Dr. engenheiro do 1º districto, de 24 do corrente, informando as contas do calçamento á rua do Conde de Irajá. — Pôde ser paga a quantia de 17:821\$890, descontando 10 % para garantia da conservação.

Do mesmo, de 23 do corrente, idem do calçamento á rua Aprasivel e das muralhas da rua do Curvello. — Podem ser pagas estas contas, deduzindo-se 10 % para garantia da conservação.

De Guimarães Passos & Comp. (2), remetendo contas relativas á reposição de calçamentos levantados pela Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro e *City Improvements*. — Podem ser approvadas de accordo com as informações á Intendencia de Fazenda.

Do Dr. engenheiro do 1º districto, de 23 do corrente, informando a conta do calçamento da rua do Conde de Lage. — Pôde ser paga a importancia de cinco contos de réis (5:000\$), deduzidos 10 % para garantia da conservação.

Do director da Academia de Bellas Artes, de 25 do corrente, accusando o recebimento de tres grandes telas. — A' Secretaria.

Do subdelegado da freguezia do Espirito Santo, de 7 do corrente, sobre o estado do predio n. 27 da rua Valença. — Providenciado, archive-se.

Do fiscal da freguezia do Sacramento, de 11 do corrente, idem á rua do Club Gymnastico n. 4 A. — Igual despacho.

Do mesmo, de 30 de dezembro ultimo, sobre obras á rua Pinto Pereira n. 114. — Igual despacho.

Do da freguezia do Espirito Santo, de 14 do corrente, sobre o estado de ruina do predio n. 24 A da rua Itapirú. — Igual despacho.

Do Dr. engenheiro do 1º districto, de 24 e 25 do corrente, relativamente a dous combustores á rua Alice, e degrãos em predios á rua Dous de Dezembro. — Igual despacho.

Do director do Matadouro, de 25 do corrente, remetendo o mappa-boletim da matança do gado bovino de 19 a 25 do corrente. — Archive-se.

Officios expedidos — Ao Dr. juiz da provedoria, sobre predios que vão á praça daquelle juizo no dia 29 do corrente á rua do Presidente Barroso e ruas de S. Martinho e Barão de Capanema, que são foreiros. — A' Municipalidade.

Ao Dr. contador, relativamente ao pagamento de licenças pelos joalheiros.

Requerimentos — De Antonio G. Monteiro, para vender fazendas, bilhetes de loteria á rua de Uruguayana n. 8; Angelo Auchut, engraxador no largo de S. Francisco de Paula; Silvestre Corvo, idem, idem, e Boaventura Communcelle, idem, idem. — Deferidos.

De Costa Nunes & Machado, cocheira de vacas á rua Conde do Bomfim n. 82 D; Antonio Ignacio da Rocha, idem á rua Almirante Tamandaré n. 1; Francisco Correia, idem á rua Imperador; Lino & Filhos, fabrica de café á rua Gonçalves Dias n. 42; Julio da Costa Narciso, cocheira de vacas á rua Basilia; José Luiz de Mello, idem á rua S. Luiz Gonzaga n. 264 F; José Correia, idem á rua Barão de Bom Retiro n. 31 H; Ferreira Chaves & Comp., fabrica de chapéos á rua Visconde de Inhauma n. 42; A. Behering, idem de chocolate á rua Seto de Setembro n. 63; Souza Machado & Comp., idem de chapéos á rua São Pedro n. 46; Manoel Joaquim Moreira & Comp., idem de fundição de ferro e bronze á rua S. Pedro ns. 302 a 310; da fabrica de tecidos do Rink para a sua fabrica á rua do Costa n. 31 A; João Antonio de Freitas Bastos & Comp., pharmacia á rua S. Joaquim n. 127. — Concedam-se as licenças.

De Eduardo Cardoso de Carvalho sobre uma excavação na freguezia de Inhauma. — Está providenciado na forma da informação.

De Henriqueta Baptista, para vender miudos pelas ruas. — Conceda-se a licença de accordo com a postura vigente.

De Manoel Dias Affonso, para estacionar vendendo fructas na praça das Marinhas. — Indeferido, á vista da informação do fiscal.

De Lopes de Souza & Comp., serreria a vapor á praça dos Lazaros ns. 4 e 6. — Conceda-se a licença.

De Cesario Pinto de Magalhães, relativamente á aferição de sua casa de negocio no becco do Rosario n. 2. — Indeferido.

Do Dr. Ernesto da Cunha Araujo Vianna, licença para obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Pequeno. — Conceda-se permissão para continuar a pintura, devendo no prazo de oito dias apresentar os planos, sob pena de ser embargada a obra.

De Francisco Gonçalves Guimarães e outro, pedindo dispensa da responsabilidade da conservação dos calçamentos das ruas João Pereira e outras. — De accordo com a informação.

De José Maria de Jesus, para obras no becco dos Carmelitas n. 14. — Não pôde ser con-

dida a licença; querendo reconstruir, apresente plano.

De Antonio J. do Araujo Torres, idem á rua Clarice. — Requeira carta de aforamento, pague os foros e apresente novas plantas em que não haja aposentos de menos de 12^m2 de área e sem porta ou janela para espaço descoberto da mesma área.

De João Bauniz para vender pão em cestos; Raphael Regina, mascate; Agostinho da Motta Brito & Comp., loja de louça á rua do Senador Euzébio n. 102; Poracampas Nicolão, para vender objectos de funileiro pelas ruas; Couse José, idem; Manoel Martins, para vender quitanda á rua Antonio Prado n. 174 e Mangueiras n. 41; Nogueira G. Gil, generos alimenticios no becco de S. João Baptista n. 2; Velloso & Comp., licença para caminhão; o mesmo, deposito de lenha á rua de Santo Christo dos Milagres n. 30; Vicente Lordo, engraxador á rua Primeiro de Março; José Machado Carneiro, para taverna á rua de S. Pedro n. 193; Francisco Nunes da Silva, quitanda pelas ruas; Joaquim Alves Affonso, hospedaria á rua Costa Pereira n. 230; Avelar & Ferreira, pão em cestos pelas ruas; José Mendes de Moura, quitanda pelas ruas; Joaquim da Rocha Gomes, cocheira de vacas, á rua do Pinheiro n. 27; Manoel Ferreira, idem á rua Victor Meirelles; José Machado Codornei, idem á rua Occidente; José Gonçalves Cordeiro, idem á rua Grunval n. 81; Silva Santos & Comp., pharmacia á rua do Coronel Figueira de Mello n. 30 C. — Concedam-se as licenças.

De Marcínio Coronó, engraxador no largo da Carioca, Salomão Silvestre, idem, idem, e Francisco Lucas, idem, idem. — Sim, designando o fiscal o logar, arredado do calçamento e do transitto publico.

De Angelo Cordeiro de Macedo, pedindo pagamento da quantia de 955\$986. — Prove o supplicante com documentos o direito que tem para reclamar a importancia das folhas juntas.

De Antonio Domingos Barbosa, pedindo restituição da quantia que pagou de mais. — Si o supplicante não provar que pagou anteriormente a carta de aforamento do terreno n. 62, que vendeu, não tem logar o que requer.

De Faria & Fonseca, taverna á travessa de S. Domingos n. 8. — Pagando a multa, dê-se.

De Cardoso & Sobral, officina de pautaço á rua do General Camara n. 89. — Igual despacho.

De José Curvello, para vender quitanda pelas ruas. — Nos termos pedidos.

De Antonio Augusto da Costa, para vender refrescos e fructas pelas ruas. — Igual despacho.

De Lemos José Pinheiro, casa de comissões de café á rua de S. Pedro n. 112. — Pagando a multa, dê-se.

De Amaro Rodrigues da Cunha, casa de pasto na praça das Mariuhas n. 27. — Pagando a multa, dê-se.

De Fusco Antonio, quitanda pelas ruas; José Jorge, mascate; Jacintho Maria dos Santos Costa, quitanda pelas ruas; Luiz Marcellino Pimentel, mascate; José Seprenario, quitanda pelas ruas; José Joaquim, para vender queijos pelas ruas; Brandy Nicolay, quitanda pelas ruas, e Carlos Berbicaro, objectos de funileiro pelas ruas. — Sim, não estacionando.

De Luiz Camuyrano, licença para uma lancharia; Antonio Ferreira dos Santos, idem uma catraia. — Na fórma do parecer, dê-se.

De José Fortunato Ferreira & Comp., licença para uma carrocinha. — Na fórma do parecer do fiscal.

De Bento José de Araujo, generos alimenticios á rua do Cattete n. 49. — Sim, em termos.

De Silvano Torres, para vender empadas no largo de S. Francisco de Paula. — Não pôde estacionar.

De Bally Sinzi, engraxador á rua dos Andradas. — Não.

De José Goulart, açougue á praça do Mercado n. 24. — Conceda-se a licença de accôrdo com a informação do fiscal.

De José Borges Tavares, idem na praça das Mariuhas. — Igual despacho.

De Francisco Pereira de Macedo, para vender miudos de rezes pelas ruas. — Conceda-se a licença de accôrdo com as posturas vigentes.

Da commissão do monumento ao general Osorio, pedindo autorização para a collocação da estatua ao mesmo general. — Compareça nesta Intendencia para explicação.

De Ignacio Ostorino, para vender peixe pelas ruas. — Na fórma do parecer do fiscal.

De José Maria Tavares, casa de quitanda á rua de S. Clemente n. 5. — Nos termos da informação.

De Manoel Alves Lobo, para vender doces na praça da Acclamação. — Na fórma do parecer do fiscal.

De José Ferreira Nunes & Mattos, cocheira de vacas no morro do Cattete. — Conceda-se a licença com a declaração expressa de que deve esse estabulo ser removido para fóra do perimetro prohibido, marcando as novas posturas seis mezes para essa remoção.

De Carlota M. da Conceição, para vender fructas á rua Primeiro de Março. — Não pôde ser concedida licença para estacionar.

Do Dr. Luiz Caetano Martins, pedindo certidão relativamente ao seu requerimento pedindo pagamento de vencimentos. — Dê-se por certidão o requerimento, despacho final e portaria a que se refere.

De Estevão Custodio da Silva, pedindo o pagamento de vencimentos. — De accôrdo com a informação do Sr. 1º escripturario.

De D. Maria Vidal Quartim, pedindo a demolição de um chafariz á rua do Riachuelo. — Providenciado em officio á Inspectoria das Obras Publicas.

De Vicente Graciano, morador á rua do Visconde de Itaitua n. 103, licença para officina de calçados; João Curvello da Silva, á rua do Barão de S. Felix n. 49, idem; Antonio Simões Moreira, licença para casa de café á rua de S. Jorge n. 69; Soares & Comp., idem á rua do Almirante Mariath; Archanjo Sandoro, licença para andar ao ganho; Raphael Collancesi, idem; Salvador Sabbado, idem, Costa Nunes & Machado, morador á rua do Conde de Bomfim n. 82 D, pedindo carimbo para carroça particular para conduzir capim; Antonio Marques Límadio, morador á rua do Barão de Mesquita, n. 19 A; idem, do mesmo, idem puxada a bois; Pedro Alves da Cruz, morador á rua do Riachuelo n. 35, licença para carroça; Lima & Comp., á rua do Visconde do Rio Branco, licença para carriho de mão; Joaquim Teixeira Pereira, á rua de Uruguayana n. 119, licença para vender mel de abelhas pelas ruas; Lima & Xavier, licença para hospedaria á rua da Alfandega n. 136; Antonio Netromil, á rua de Sant'Anna n. 122, officina de chapéos de sol; Eugenio Labanca, para engraxador no largo da Carioca; Joaquim Francisco Nogueira, á rua da America n. 19, casa de seccos e molhados; Domingos Duarte Coreids, á rua dos Andradas n. 83, taverna; Antonio Cronato, á rua do Pinto n. 10, padaria. — Como requerem.

A companhia Bomfim, carta de aforamento de terrenos á praia do Cajú. — Remetta-se ao Ministerio da Fazenda para os devidos fins.

De Alfredo Galdo, pedindo um terreno devoluto no Cosme Velho. — Indeferido, em virtude de pertencer á caixa de agua o referido terreno.

Dos boletins do Matadouro consta a seguinte:

Dia 24 — 320 rezes, 1 vitella, 48 carneiros e 2 porcos.

Dia 25 — 424 rezes, 2 vitellas, 81 carneiros e 10 porcos.

Dia 26 — 300 rezes, 44 carneiros e 3 porcos.

Associação Promotora da Instrução — Sob a presidencia do Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, realizou-se no palacete da Gloria, no dia 19, a sessão da directoria desta associação, achando-se presentes os socios Dr. Paula Freitas, almirante Elisario Barbosa, commendador Alves Affonso, Ventura Rodrigues, Albino da Cruz e conselheiro Francisco José Ferreira, 1º secretario.

Expediente:

Escola Santa Isabel — Rio de Jaubiro, 9 de dezembro de 1889.

Ilm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia — Conforme foi resolvido em sessão da directoria da Associação Promotora da Instrução e anunciado nas folhas desta capital, realizou-se hontem a distribuição dos premios aos alumnos e alumnas desta escola, sem presidir, porém, a essa solemnidade o tom festivo dos anteriores annos.

Foi disso causa o tremendo golpe que em vosso extremo coração de pai desfechou o destino e que a todos que vos prezam encheu do mais sincero pezar.

Não tendo recebido instruções pelas quaes me guiasse, nem comparecido nenhum dos membros da directoria, tomei a deliberação, quasi a 1 hora da tarde, de dar começo ao acto, assumindo a presidencia e convidando para comporem a mesa os professores da escola padre Venerando da Graça, bacharel Ricardo Boscoli, Alberto Teixeira dos Santos Mello e Sebastião Vieira Fernandes.

Em breves palavras communiquei ás pessoas presentes o justo motivo que vos impediui de comparecer, e procedi á distribuição dos premios pela ordem seguinte:

Curso nocturno — José Viriato Martins — premio Conselheiro Diogo Duarte Silva (20\$, caderneta). — Pedro Pereira Ribeiro — premio Conde de S. Salvador de Mattosinhos (15\$, caderneta).

Curso diurno — 5ª classe — 1º premio — Anna Cardim da Silva — premio Visconde de Ouro Preto (20\$, caderneta).

2º premio — Emilia Eria Rodrigues — premio Conde de S. Salvador de Mattosinhos (10\$, caderneta).

3º premio — Luiz Pereira Cardote — premio Barão do Alto Mearim (fabulas de Lafontaine).

4ª classe — 1º premio — Davina Augusta do Carvalho — premio Homenagem aos mortos do Riachuelo (moeda de ouro).

2º premio — Castorina Messias de Souza — premio Barão do Alto Mearim (fabulas de Lafontaine).

Menção honrosa — Israel Antonio de Souza.

3ª classe — 1º premio — Julieta Villa-Verde de Carvalho — premio dos Pharmaceuticos (15\$, caderneta).

2º premio — Alberto Gomes — premio dos Pharmaceuticos (10\$, caderneta).

Menções honrosas — 1ª, Leopoldina Leite dos Santos; 2ª, Maria Cardim da Silva e 3ª, Luiz Machado Netto.

2º — Luiz Thompson — premio *Journal do Commercio* (medalha de ouro).

Prémio de costura — Rosa Jacintho da Costa Pinheiro (medalha de louvor).

Foram distribuidas medalhas de louvor aos tres alumnos do curso nocturno, que, em concurso na aula de desenho foram classificados nos tres primeiros lugares: Alberto Gomes de Oliveira, Francisco Vaz da Costa e Raul Americo dos Reis.

Dos primeiros acima mencionados só não foram entregues os denominados — Barão do Alto Mearim — (fabulas de Lafontaine), por não me terem sido enviados.

Depois da distribuição dos diplomas de bom procedimento dei fim ao acto agradecendo a todas as pessoas presentes o seu comparecimento em nossa festa escolar e offerecendo-lhes um *lunch* para esse fim preparado.

Deus guarde a V. Ex. — Carlos Americo dos Reis, superintendente.

— Mandou-se agradecer os premios Barão do Alto Mearim.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1890.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia — Acompanhando sempre com interesse e sympathia a instrução popular no meu paiz, com verdadeiro entusiasmo me reuni a V. Ex. no anno de 1874, quando teve a felicissima lembrança de congregar alguns amigos seus, e quando então se fundou a Associação Promotora da Instrução dos meninos e das meninas, que mais tarde se fundiram na hoje conhecida Associação Promotora da Instrução.

Além do meu pendor natural para a instrução, devo declarar que tambem fui arreastado pela sincera amizade que desde longos annos antes já dedicava a V. Ex., em quem reconhecia o admirava o masculino talento, o estudo aprofundado dos negocios publicos, o seu reconhecido patriotismo, a sua pertinacia em crear e executar, e, além de todos esses dotes, um não sei que de atractivo e insinuante, de modo que a todos V. Ex. captivava e attrahia, todos o acompanhavam e lhe seguiam os passos e os conselhos, todos cooperavam de boa vontade e contentes na idéa que preocupava o espirito de V. Ex., isto é, crear a Associação Promotora, e fazel-a prosperar e progredir.

Fui honrado desde o primeiro dia com o titulo de 2º secretario da associação, e um anno depois, com o de 1º secretario, conservando-me até hoje nesse logar, pelos votos que todos os annos me davam os meus companheiros de trabalho.

A associação me concedeu ainda a medalha de bemfeitores, do 1º grão, honra e distincção esta que eu por certo não merecia, assim como não merecia a distincção de official da imperial ordem da Rosa que o governo me concedeu, tudo por proposta de V. Ex.

Apezar da minha sympathia e natural pendor pela instrução popular, apezar da amizade que consagro a V. Ex. e apezar das distincções que me foram concedidas, me vejo hoje obrigado a deixar o serviço activo da associação, e a pedir a minha reforma, recolhendo-me ao quartel dos soldados invalidos, niãs sem soldo nem etapa.

Os annos já se augmentam e me fazem curvar a cerviz, obrigando-me a olhar mais attentamente para a terra, mãe commum que a todos, recebe mais cedo ou mais tarde.

Preciso tratar com affago e caricia a essa mãe para que ella tambem me affague e acaricie quando me recolher em seu seio.

Mas si o corpo é a matéria se inclinam para a terra, a alma o espirito se elevam ás regiões do infinito e procuram perscrutar o conhecer os mysterios da eternidade.

Preciso tambem remir os meus paccados pelo arrependimento e pela oração para fugir ás penas eternas do inferno e ganhar a bem-aventurança no seio de Deus.

Não são somente os annos, as enfermidades tambem me affligem e atormentam, tirando-me o amor ao trabalho e matando-me o ardor e enthusiasmo de outrora.

A Associação precisa de soldados válidos que redobrem de esforços e de trabalho para a sua sempre crescente prosperidade.

Eu já não posso pertencer a esta legião.

Entretanto em qualquer circumstancia da minha vida, em qualquer posição em que me ache, os meus votos serão sempre pelo progresso da Associação Promotora da Instrução, a qual não póde definhir e menos morrer tondo V. Ex. á sua frente para quem são bem abidas as palavras que agora aqui repito e

que já foram proferidas pelo illustre Visconde de Ibituruna.

« As gerações futuras se inclinarão com respeito diante da estatua que os brasileiros reconhecidos elevarão um dia ao insigne conselheiro e senador Manoel Francisco Correia, o a patria, não menos reconhecida, inscreverá seu nome, assim como os daquelles que secundaram seus trabalhos, nas paginas as mais brillhantes de sua gloriosa historia ».

Abraçando o velho amigo, ao começar o novo anno de 1890, e apertando com respeito a mão de quem foi meu chefe por tantos annos, me assigno amigo affectuoso, venerador e obrigado criado, Luiz Alvares de Azevedo Macedo.

— A directoria e conselho, sentindo vivamente verem-se privados de tão valioso concurso, deliberaram conferir-lhe o 2º grão da medalha dos bemfeitores, em attenção aos relevantes serviços prestados durante tantos annos.

O Sr. presidente agradece as affectuosas expressões que lhe são dirigidas.

Escola Senador Correia — Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1890.

Eminente cidadão — Communico a V. Ex. que no dia 7 do mez corrente foram abertas as matriculas dos alumnos e alumnas desta escola achando-se até esta data matriculados no curso diurno 32 alumnas e no curso nocturno 51 alumnos.

A frequencia média tem sido de 41 alumnos e no diurno de 30 alumnas.

Apresentaram-se para reassumirem o exercicio de seus cargos os professores João Martins de Barros, Antonio Joaquim Vianna, Isaltino Barbosa e Arthur Teixeira.

Continúa como auxiliar o alumno Alberto Bettini, que declarou desejava ser officialmente reconhecido nesse cargo, o que com prazer proponho a V. Ex.

O Sr. Francisco Ferreira Braga, que anteriormente offerecera á associação uma campanha electrica para esta escola, incumbiu-se ainda generosamente de collocar a nós quatro salões, prestando deste modo um bom serviço que levo ao conhecimento de V. Ex.

Saúde e fraternidade. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, dignissimo presidente da Associação Promotora da Instrução. — O superintendente, José Albino da Cruz.

— Foi approvada a proposta relativa ao alumno Alberto Bettini.

— Foi concedido o diploma de socio remido ao Sr. Francisco Ferreira Braga.

— Por proposta justificada do Sr. presidente, foi nomeada professora effectiva da Escola Senador Correia a professora interina D. Judith Tavares.

O Sr. presidente informou:

1.º Que estão desde 7 do corrente abertas as aulas nas escolas mantidas pela associação.

2.º Que tomaram a si generosamente a despeza com o gaz que se consumir no presente semestre: na escola Senador Correia a socia bemfeitora e directora D. Alice da Silveira Wigg; na de S. Christovão o socio bemfoitor conselheiro Francisco José Ferreira e na de Villa Izabel a socia bemfeitora D. Henriqueta Rosa da Silva Ferreira.

3.º Que passa a servir definitivamente como 2º secretario o conselheiro Francisco José Ferreira, membro do conselho director.

4.º Que foram nomeados para servirem no conselho director os socios remidos Visconde de Carvalhaes e almirante Elisiario José Barbosa.

5.º Que, por proposta do socio bemfoitor (2º grão) Dr. Henrique Samico, foi inscripto como remido o Sr. Antonio da Silva Moreira.

— Foram presentes á directoria e remettidos á bibliotheca a revista *Il Brasile* e os ultimos numeros enviados pelas respectivas redacções da *Gazeta da Bahia*, *Gazeta do Oliveira*, *Gazeta*

Gazeta Goyana, *Correio Paulistano*, *Sul de S. Paulo*, *Ordem* (de Paranaguá), *Republica e Quinze de Novembro* (de Curityba), *Ordem* (de Ouro Preto), *Epoca* (de Pernambuco), *Echo do Sul*, *Monitor Sul-Mineiro*, *Brazil* (da Fortaleza), *Patria* (de Pelotas), *Progresso e Dezenove de Dezembro* (de Curityba), *Étoile du Sud e Gaulois*, mandado pelo socio bemfoitor Dr. Francisco Vieira Monteiro.

Publicações — Recebemos um exemplar das *Lições á infancia*, methodo intuitivo para aprender a ler sem soletrar, baseado nos principios physiologicos da linguagem articulada, composto pelo Sr. M. Paulino de Assumpção.

O trabalho do estudioso professor foi adoptado pelos estados de Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Minas Geraes, e vale nisso o maior elogio que se lhe póde fazer.

Observatorio Astronomico — Resumo meteorologico dos dias 26 e 27 do corrente:

N. DE ORDEN	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 0º	THERMOMETRO CENTIGRADO	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA
1	26	10 hs. da noute..	755,20	25,0	18,90	80,0
2	27	4 » » manhã.	753,42	23,6	18,67	83,0
3	»	10 » » »	755,33	26,2	17,23	62,5
4	»	4 » » tarde..	751,16	23,4	17,23	65,5

Maximum do dia 26, 2. Minimum da noute, 22,0.

Evaporação em 24 horas: sombra, 2,5.

Ozone 3.

Velocidade média do vento em 24 hs., 3ª 6.

Estado do céu

1) Encoberto por cirro-cumulus e cumulo-nimbus; vento SE 4ª 0.

2) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento calmo.

3) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento calmo.

4) Encoberto por cirro-cumulus e cumulo-nimbus, vento SSE 10ª 0.

DIAS 26 E 27 DE JANEIRO DE 1890

DATAS		BAROMETRO A 0º	TEMPERATURA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA
Das	Horas				
26	11 noute...	756,68	25,0	18,83	88,0
27	5 manhã..	753,66	21,0	18,43	83,0
»	11 » ...	757,12	23,2	19,41	80,0
»	5 tarde...	751,91	21,2	18,33	82,0
	Maxima.....	757,37	23,7	23,92	88,0
	Minima.....	751,91	23,4	17,81	76,0
	Média.....	756,14	25,5	18,715	82,0

Maxima ao sol, 60,5.

Maxima na relva, 37,5.

Mínima na relva, 20,0.

{ Evaporação á sombra — 2ª 5.

{ Ozone — 3,5.

{ Chuva — 0ª 7.

Tempo variavel. Céu totalmente encoberto por cumulo-nimbus, nimbus e cumulus. Durante o dia chovisou. Montanhas ao longe cobertas por nevoeiro.

(1) SE fraco, (2) SSE fraco, (3) ESE fraco (4) SSE fraco.

Pagadoria do Tesouro—Pagam-se hoje o pessoal da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, no Caju, e o da caixa d'agua, no Pedregulho; no dia 29 o pessoal da conservação das obras provisórias do Rio S. Pedro; no dia 30 o pessoal do rio S. Pedro; e no dia 31 o da Serra Velha e Macaco, na Conceição.

Malas—O correio geral expõe hoje as seguintes:

Pelo *Bardo de S. Diogo*, para Macahé e Campos, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2 idem.

Pelo *Cometa*, para Rio Grande e Porto Alegre, impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10 idem.

Pelo *Equateur*, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéas, impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 8 idem.

— Amanhã: Pelo *Dillon*, para Nova York, impressos até as 6 horas da manhã, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje, cartas para o exterior até as 7 da manhã.

Pelo *Estrella*, para Itapemirim, Benevente, Victoria, Caravellas e Cannaveieiras, impressos até as 5 horas da manhã, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até as 5 1/2 da manhã, ditas com porte duplo até as 6 idem.

Estrada de Ferro da Bahia ao rio S. Francisco—A estrada de ferro da Bahia ao rio S. Francisco rendeu em setembro de 1889..... 21.933\$060

A saber:

Passagens.....	7.434\$290
Bagagens, e encomendas.....	458\$660
Animas.....	1:486\$280
Mercadorias.....	11:398\$200
Trens especiaes....	595\$000
Telegrapho.....	202\$120
Armazenagens.....	9\$440
Multas.....	50\$500
Rendas eventuaes.	298\$570
Dependeu no mesmo mez.....	41:960\$620

A saber:

Administração o despezas geraes	2:324\$290
Trafego.....	6:570\$250
Telegrapho.....	735\$030
Tração, officinas e material rodante	18:680\$510
Linha.....	13:850\$550
Deficit.....	20:027\$570

No mesmo periodo transitaram na linha 7.328 1/2 passageiros e foram transportadas 50.234 de encomendas e excedentes de bagagens, 1635.144 de mercadorias e 1.018 animas. Nas mercadorias acham-se incluídas 3.070 de assucar, 29.076 de fumo e 23.134 de aguardente.

Compreende a receita acima a de.... 499\$870 dos transportes (passagens 412\$690, animas 23\$600, mercadorias 60\$580 e carga e descarga 3) por conta do governo. Na quarta verba da despesa está incluída a quantia de 3:995\$820 de importancia da conservação e renovação dos carros e wagões.

A relação da despesa para a receita foi de 191.81 %.

Santa Casa da Misericordia—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospícios Nacional de Alienados, de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 26 do corrente, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total.
Entraram.....	891	591	1.482
Exitaram.....	18	15	33
Sahiram.....	11	18	29
Falleceram.....	6	1	7
Existem.....	892	587	1.479

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 490 consultantes, para os quaes se aviaram 601 receitas. Fizeram-se 26 extracções de dentes.

Abastecimento de agua—Os diversos mananciaes forneceram:

No dia 25 de janeiro de 1890: Litros
Tinguá e Commercio..... 72.057.600
e mais 13.000.000, que seguem directamente para Botafogo pelo encanamento de 0^m.50.

Altura da agua no reservatorio de D. Pedro II
Caixa inferior..... 4^m.41
Caixa superior..... 4^m.53

No dia 26 de janeiro de 1890: Litros
Tinguá e Commercio..... 72.047.600
e mais 13.000.000, que seguem directamente para Botafogo pelo encanamento de 0^m.50.

Altura da agua no reservatorio D. Pedro II
Caixa inferior..... 4^m.41
Caixa superior..... 4^m.53

EXTERIOR

Montevideo

Recepção do Sr. Quintino Bocayuva, ministro das Relações Exteriores

Do periodico *O Brazil* transcrevemos a seguinte noticia sobre a chegada do nosso ministro a capital uruguaya:

A's sete horas da manhã de terça-feira, 21 do corrente, grande numero de compatriotas se havia reunido, no caes da Alfandega, a espera dos membros da commissão, para embarcar no vapor brasileiro *Humayta*, que devia conduzir-os ao ancoradouro do magestoso couraçado *Riachuelo*.

A' essa hora começara a affluir tambem muito povo com o fim de encontrar um logar, de onde pudesse assistir ao desembarque do Sr. Quintino Bocayuva.

Seriam proximo a 8 horas quando chegaram a capitania do porto diversas cirruagens, conduzindo os Srs. Dr. Estanislão Zaballos, ministro de relações exteriores da Republica Argentina, seu secretario o Sr. Pardo e os Srs. contra-almirante Cordero, e coroneis Garmendia e Palacios, membros da embaixada argentina.

Estes Srs. eram alli esperados por um official do couraçado argentino *Patagonia*, que acompanhou-os até a bordo em um escaler do referido navio, em cuja proa desfaldava-se o pavilhão brasileiro.

Momentos depois voltou o mesmo official a capitania maritima com ordens de esperar o Sr. Barão de Alencar para conduzir-o tambem a bordo do *Patagonia*, o que fez assim que chegou aquelle diplomata.

Em seguida apresentava-se no caes o Sr. commendador Domingos de Azevedo, consul geral do Brazil nesta capital, que sem perda de tempo dirigiu-se em um vaporzinho especial para bordo do *Riachuelo*.

Quasi ao mesmo tempo levantaram ferros os navios da armada argentina, para fundearem ao lado do encouraçado brasileiro, que acabava de ancorar.

As canhoneiras orientaes já se achavam fundeadas perto do *Riachuelo*.

Assim que este içou as bandeiras argentina e oriental, saudando nellas os representan-

tes daquella nacionalidade, o elegante cruzador *Trajano* fez as salvas de estylo, visto o *Riachuelo* não trazer preparada a artilharia para esse fim.

Estas salvas foram correspondidas pelos navios de guerra argentinos e orientaes e pela fortaleza General Artigas.

A visita do porto foi ás 6 horas da manhã a bordo do *Riachuelo*, e depois da inspecção medica, o ajudante Borges da capitania do porto, participou ao nosso ministro de Relações Exteriores a recepção que aqui se lhe preparava, assim como as visitas officiaes que se realizariam ás 10 horas, combinando-se então que o *Riachuelo* deixasse içada a bandeira de saude afin de evitar antes dessa hora qualquer visita.

A's 9 horas em ponto chegavam a bordo do *Riachuelo* escaleres dos navios argentinos, que conduziam o Ministro das Relações Exteriores, Dr. Zaballos e sua comitiva, e ao mesmo tempo atracava o vapor *Emperor*, onde ia o Dr. Affonso de Carvalho, encarregado interino de negocios do Brazil nesta Republica, acompanhado pelo secretario da legação, Dr. Rego Barros, e pelo conselheiro Ponte Ribeiro, nosso ex-ministro.

Quasi na mesma occasião fundeava perto do *Riachuelo* o vapor *Humayta*, que conduzia muitos compatriotas e a commissão presidida pelo respeitavel Sr. J. B. de Oliveira Nery.

Em um escaler do *Humayta* desembarcaram, em primeiro logar, os membros da commissão que dirigiram-se ao *Riachuelo*, sendo alli attentosamente recebidos pelo Sr. Bocayuva.

Nessa occasião nosso veneravel amigo o presidente da commissão saudou em nome dos brasileiros residentes em Montevideo, ao seu digno ministro de Relações Exteriores, dando ao mesmo tempo entusiastico viva á Republica dos Estados Unidos do Brazil, que foi correspondido por todos os presentes.

Depois que a banda do *Riachuelo* tocou os hymnos oriental, argentino o brasileiro, passaram os visitantes á esplendida camara desse navio, onde trocaram-se diversos brindes.

O Sr. Oscar Hordeñana felicitou o Sr. Quintino Bocayuva em nome do governo oriental, pela missão de paz que aqui o trazia, vendo nisso o governo que elle representava, uma promessa de cordialidade internacional, unico anhelos destes povos.

O Sr. Bocayuva respondeu nos mesmos termos.

O Sr. Zaballos brindou eloquentemente pela união dos paizes sul-americanos, guiados pelos reciprocos sentimentos fraternaes, e fazendo resaltar o que estes actos tem de civilizador.

O Sr. Bocayuva agradecendo as palavras de seu collega da Republica Argentina, brindou os exercitos e marinhas argentina e oriental, sendo correspondido pelo coronel Garmendia.

Nosso ministro de Relações Exteriores brindou depois a commissão brasileira e a todos os compatriotas aqui residentes.

O Sr. Alfredo Bastos, secretario da commissão, agradeceu em nome desta, e, inter-

pretando fielmente o pensamento da maioria dos membros de nossa colonia, fez o elogio pessoal do eminente jornalista e terminou com as seguintes palavras, que mereceram geral approvação :

« Faço ardentes votos para que as instituições republicanas dos Estados-Unidos do Brazil conservem, hoje e no futuro, a mesma força e a mesma estabilidade indeclinavel que até esta data tiveram as idéas e convicções republicanas do notavel jornalista Quintino Bocayuva. »

O Dr. Zeballos convidou os membros da comissão brasileira para que acompanhassam a comitiva official no *Asopardo*. A comissão accitou, e quando já todos achavam-se embarcados no vapor *Rayo*, chegaram os delegados da imprensa.

De bordo combinaram o Sr. Bocayuva e o Dr. Palomeque, presidente da comissão da imprensa, que a recepção teria logar no transporte argentino *Asopardo*, gentilmente offerecido para esse fim pelo Dr. Zeballos.

Quando a comitiva official partiu do costado do *Riachuelo*, os marinheiros em parada sobre as vergas deram vivas ás Republicas Argentina, do Uruguay e do Brazil.

O Sr. Bocayuva, antes de desembarcar, despediu-se pessoalmente do commandante do *Riachuelo*, o capitão-tenente Alexandrino de Alencar, e de cada um dos distinctos officiaes de bordo.

Os Drs. Arrascaeta e Palomeque, uma vez a bordo do *Asopardo*, dirigiram a palavra ao Sr. Bocayuva, que respondeu agradecendo a manifestação.

Os nossos compatriotas, excepção feita da comissão, passaram do *Riachuelo* ao *Humaytd*, onde serviu-se abundante *lunch*, e ergueram-se muitos brindes á prosperidade da patria e á união de todas as Republicas sul-americanas.

Quando o *Asopardo* e as canhoneiras *General Suarez* e *Rivera* entraram no porto, a bandeira brasileira foi saudada por todos os navios de guerra.

Effectuado o desembarque da comitiva official, foi saudado o Sr. Bocayuva, na capitania do porto, por um delegado do Sr. Presidente da Republica.

A comitiva seguiu depois a pé, acompanhada por mais de mil pessoas do povo, de todas as classes sociais, formando imponente prestito e precedida por bandas de musica, pelas ruas Colon até á de 25 de Maio, e desta pela de Solis até ao Hotel Oriental, onde com antecedencia foram sumptuosamente preparados os aposentos para o illustre cidadão Quintino Bocayuva, dissolvendo-se nessa occasião o prestito.

A muitas manifestações temos aqui assistido, porém poucas tão espontaneas e tão sinceras como esta.

O nosso ministro das Relações Exteriores veio acompanhado de SS. Exmas. filhas e de seu genro o Dr. Godofredo Cunha, chefe de policia do estado do Rio de Janeiro, que aqui vem com licença.

Fazem parte da embaixada os seguintes cidadãos :

Major Bellarmino de Mendonça, auxiliar tecnico ;

Tenente Dr. Adolpho Penha Filho, secretario militar ;

Dr. Timotheo de Araujo Netto, secretario civil ;

Capitão-tenente João Pereira Leite, ajudante de pessoa do Sr. Ministro.

Além dessas pessoas, vieram mais os Srs. Henrique B. Moreno, digno ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao Governo Provisorio do Brazil, e em viagem para Chile o Sr. Galo Irazarrabal, secretario da legação daquella nação no Rio de Janeiro.

INTERIOR

Noticias dos estados

PARÁ—Datadas até 10 do corrente:

Em uma das salas do palacio do governo, reuniu-se no dia 9 a comissão composta dos Srs. conselheiro Paes de Andrade, padre Mancio Ribeiro, Dr. Henrique Santa Rosa, Dr. José Bacellar e Antonio Lemos, e nomeada pelo governo do estado para estudar e propor as medidas que devem ser adoptadas, no sentido de ser reformado o funcionalismo, não só na parte que concerne aos seus deveres, como aos seus direitos.

O Sr. Dr. Justo Chormont expoz á comissão os intuitos do governo acerca de tão importante reforma, cujas bases serão publicadas.

A comissão, depois de algumas considerações sobre o assumpto, resolveu reunir-se em palacio, nas quartas-feiras e sabbados, ás 2 horas da tarde, afim de proseguir em seus trabalhos.

— A convite do Sr. governador do estado, reuniram no dia 8, ás 2 horas da tarde, em palacio, os representantes das companhias e empresas de navegação subvencionadas pelos cofres publicos, com excepção do representante da *Amazon Company, Limited*, que não pôde, por enfermo, comparecer.

O Sr. governador fez-lhes, em rapidas palavras, notar o pessimo estado em que a Republica veiu encontrar o Thesouro do Pará e propoz-lhes, como medida providencial, a redução de 5 % nas respectivas subvenções annuaes, que formam em sua totalidade, a brilhante cifra de 476:400\$ por anno.

Esta redução estender-se-ha não só ás subvenções futuras, até melhorarem os cofres publicos, mas tambem ás vencidas, o que importa um grande allivio para o Estado, sem que, por isso, advenha prejuizo sensivel ás companhias e empresas subvencionadas.

Annuiram, logo, todos os presentes, com excepção do Sr. Francisco Xavier Rodrigues de Souza, agente da Companhia Costeira do Maranhão, que nada pôde deliberar a tal respeito; porém, que prometeu escrever para S. Luiz sobre o assumpto.

Os empozariados da navegação a Santa Julia tambem adiaram a sua resposta, até depois de haverem conversado com a directoria de uma casa bancaria, com a qual entretem transações commerciaes.

A Companhia do Amazonas, limitada, vai o Sr. governador dirigir-se officialmente.

— Estão grassando febres de mau caracter no municipio de S. Miguel do Guamá.

— Foi muito concorrida a cerimonia da collocação da primeira pedra do hospital que a santa casa de misericordia vai mandar construir no bairro do Umarial.

Assistiram-a o governador do Estado, o governador da diocese, chefe de segurança publica, representantes da magistratura, do commercio, da imprensa, etc.

Por occasião do benzimento da pedra, o Sr. governador da diocese proferiu um discurso, em que recordou as virtudes do sabio pastor paraense D. Frei Caetano Brandão, fundador do primeiro hospital de misericordia nesta cidade.

O Sr. thesoureiro das loterias em beneficio da santa casa offereceu as moedas brasileiras de diver. os valores, em ouro, prata, nickel e cobre, que, com os jornaes do dia, foram encerrados em um cofre, sendo este depositado dentro da pedra marmore collocada na base do alicerce do projectado edificio.

Foi este o movimento das caixas do thesouro do estado, no dia 8 do corrente :

Caixa do exercicio corrente :	
Saldo do dia 7...	20:299\$220
Arrecadado a 8...	168\$000
Somma.....	20:458\$220
Despendido namesma data.....	5:320\$000
Saldo.....	15:13\$220

Caixa do exercicio em liquidação :	
Saldo do dia 7....	31:498\$887
Arrecadado a 8...	55\$619
Somma....	31:554\$536
Despendido no mesmo dia.....	12:356\$609
Saldo.....	19:197\$927

Caixa de depositos :	
Saldo do dia 7.....	230:618\$710
Cofre de juros :	
Saldo do dia 7.....	109:000\$000
Total.....	373:954\$557

— Rendas publicas de 2 a 8 do corrente :

Alfandega.....	190:153\$379
----------------	--------------

Recebedoria :	
Rendas do estado.	3:725\$767
Ver-o-peso.....	41\$040
Companhia Mercantil.....	49\$300
Varias Camaras..	1:879\$842
	5:696\$249

EDITAES E AVISOS

Escola Polytechnica

Exames da 2ª época

De ordem do Sr. Dr. director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de 1 a 15 do proximo mez de fevereiro, estará aberta nesta secretaria a inscripção para os exames da 2ª época, das cadeiras e aulas dos differentes cursos desta escola; sendo o pagamento das respectivas taxas realizado de 20 a 25 do mesmo mez, dia em que deverão ficar entregues na secretaria os talões comprovando terem sido feitos os competentes pagamentos.

Não serão admittidos a exame os alumnos que não houverem satisfeito, na época propria, as determinações acima especificadas:

Outrosim serão recebidos, sómente de 1 a 20 de fevereiro, os requerimentos dos candidatos a exame de algebra, geometria, trigonometria rectilinea e desenho geometrico e elemental; materias necessarias para matricula ou exame no 1º anno do curso geral desta escola.

Ficam dispensados de requerer inscripção não só os alumnos matriculados no anno ultimo e que não fizeram exame, quanto ás materias a que se referir sua matricula; mas tambem os alumnos que só pretenderem fazer acto das materias para que, na 1ª época ultima de exames, hajam pago taxa integral e não tiverem tirado ponto para prova oral.

Secretaria da Escola Polytechnica, 9 de janeiro de 1890.—O secretario, Augusto Saturnino da Silva Diniz.

Instituto Nacional de Musica

De ordem do cidadão director, faço publico que a secretaria deste Instituto acha-se aberta todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de que os candidatos á inscripção de matriculas para o anno lectivo de 1890 obtenham todas as informações e esclarecimentos de que precisem.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1890. — Q secretario, *Eduardo de Borja Reis*.

Contadoria da Intendencia Municipal**Pagamento de apolices e dos juros vencidos**

De ordem do conselho da Intendencia Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que de hoje em diante pagar-se-ha na thesouraria da mesma Intendencia o valor das apolices municipaes, constantes do 8º sorteio, realisado e publicado em 1888, bem assim os respectivos juros de 2 annos até 31 de dezembro de 1889.

O pagamento se fará das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Contadoria da Intendencia Municipal, 22 de janeiro de 1890. — *Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos*, contador.

Secretaria da Fazenda**Venda das fazendas nacionaes do Pará**

De ordem de S. Ex. o Sr. Ministro e Secretario dos Negocios da Fazenda, faço publico que recebem-se propostas em carta fechada, para a compra das fazendas nacionaes constantes da relação abaixo, situadas no estado do Pará, nos seguintes termos:

I

As propostas poderão ser entregues até ao dia 28 de março de 1890 nesta secretaria, ou nas Thesourarias de Fazenda dos estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia.

II

As propostas deverão especificar o preço que se offerece por metro quadrado das terras de cada uma das fazendas e seus retiros, pelas bemfeitorias que tiverem, no estado em que se acharém, e por cabeça de gado que contiverem.

III

O pagamento das terras e bemfeitorias será feito no acto de passar-se a escriptura, o que se realizará dentro de 30 dias, contados da data em que se publicar oficialmente em cada um daquelles estados a proposta aceita; ou parte á vista e parte a prazo, mediante hypotheca, conforme as condições que forem offercidas e aceitas pelo Tribunal do Theouro Nacional; ficando o comprador, no caso de impuntualidade, sujeito á perda da quantia que tiver pago e á rescisão do contracto. O pagamento do gado será effectuado pela mesma forma que o das terras e bemfeitorias e conforme o numero das rezes que for entregue segundo a contagem a que se proceder.

IV

As propostas serão acompanhadas de certidão de uma caução prestada no Theouro Nacional ou na thesouraria de fazenda de cada um dos mencionados estados, não inferior a 10 % do valor das mesmas propostas.

V

Esta secretaria e as thesourarias de fazenda dos estados prestarão aos interessados os dados estatísticos que tiverem sobre as mesmas fazendas.

VI

Ao governo fica o direito de retirar da concorrência até ser passada a escriptura de venda, a fazenda ou retiros que lhe parecerem necessários á fundação ou ao desenvolvimento de qualquer estabelecimento publico geral d'agricultura ou criação.

Superficie das fazendas e seus retiros

	Metros quadrados
Arary, com os campos.....	266.618.790,68
Fortaleza, com os campos.....	131.396.804
S. Miguel, com os campos.....	167.913.950,60
Guajará, com os campos.....	240.204.118
S. Lourenço.....	28.836.720
Retiros	
Santo André.....	43.764.732
Pacoval.....	47.987.191,56
Sant'Anna.....	46.356.552
S. Macario (sitió de lavoura)	9.915.103

Calcula-se em 12.000 cabeças o gado vacum existente nas fazendas e retiros.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, 27 de janeiro de 1890. — O official maior, *Augusto F. Colin*.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Pela Recebedoria do Rio de Janeiro, se faz publico que se estabeleceu em Cascadura uma agencia afim de lançar e arrecadar os impostos a que estejam sujeitos os collectados residentes na zona isenta do imposto predial.

Previne-se, portanto, aos contribuintes, para não incorrerem na multa estabelecida nos regulamentos, que, por todo o mez de fevereiro vindouro, será por ahí cobrado, á bocca do cofre, o imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do exercicio de 1890, á excepção dos que residirem na ilha do Governador, Paqueta e outras ilhas pertencentes ao 13º districto fiscal.

Recebedoria, 27 de janeiro de 1890.

Alfandega do Rio de Janeiro**Propostas**

De ordem do Sr. Inspector desta alfandega se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, recebem-se propostas para o fornecimento das seguintes embarcações, destinadas ao serviço da alfandega do Pará:

Um cruzador a vapor, tendo até 300 toneladas de lotação e calado inferior a cinco pés inglezes;

Tres lanchas a vapor, de diversos typos, sendo a maior, de dimensões taes, que permita explorar a costa, e as outras menores providas de machinas surdas;

Um escaler de seis remos com a competente palamenta.

Nestas embarcações, feitas com segurança, deve-se empregar material de primeira qualidade, ficando o proponente obrigado o remetel-as por sua conta ao seu destino.

Alfandega do Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1890. — O 3º escripturario, *João Fernandes da Silva*.

Edital de praça n. 5

Pela Inspectoria da Alfandega da cidade do Rio de Janeiro se faz publico que á porta do armazem de consumo no dia 29 de janeiro, ao meio dia, se hão de arrematar, livre de direitos, as mercadorias seguintes:

Diversas marcas: 13 barris, 5 caixas, 4 garrações quebrados, 1 latinha e 1 pedaço do cano de ferro, ao todo 24 volumes vasio.

Marca MB: 1 caixa n. 200, contendo cartazes-annuncios de mais de uma cor, collados em papelão, pesando bruto 56 kilos.

Marca MB: 2 ditas ns. 889/90, contendo papel em tiras, não classificadas, pesando 162 kilos.

Quadrante S—DC: 5 ditas ns. 1, 3, 7, 9 e 11, contendo vidros com oleo para machinas de costure, pesando bruto 148 kilos.

Som marca: 1 dita, contendo roupa usada. Letreiro M. G. Soullivan: 1 dita, contendo unguento medicinal, não classificado, pesando bruto 15 kilos.

Letreiro M. Walbem: 1 dita, contendo roupa usada.

Marca FK: 1 dita n. 192, contendo ferro batido pintado em obras, não classificadas, pesando liquido 48 kilos.

Marca D: 3 rodas de ferro fundido simples, pesando liquido 364 kilos.

Sem marca: 16 revolvers e 3.900 grammas de cartuchos embalados para os mesmos.

Marca quadrante WS: 5 fardos ns. 1, 6, 8 e 10, contendo saccos de lona alcatroados, pesando liquido 1.065 kilos.

Sem marca: 2 camas de lona, quebradas, e duas cadeiras de madeira ordinaria.

Marca LMA: 1 caixa contendo pomada medicinal não especificada, pesando liquido 40 kilos. Existente na Ponte Auxiliar.

Letreiro C. Cesario: 1 embrulho contendo quatro chapéus de lã simples.

Marca MSB: 1 caixa n. 1.796, contendo figuras e quadros de barro fino para adorno, pesando liquido 41 kilos.

Marca PBI: 1 caixa contendo photographias em livros, pesando liquido 62 kilos.

Marca C: 1 caixa contendo folhinhas de mais de uma cor, pesando liquido 12 kilos.

Marca TLC: 19 encapados contendo chá da India, pesando liquido 468 kilos.

Marca EB: 1 caixa n. 200, contendo 60 duzias de ventarolas de papelão com cabos de madeira.

Marca AD ligados e B: 1 caixa contendo roupa usada.

Marca RV & C: 4 caixas contendo massa de tomate em latas, pesando bruto 180 kilos.

Marca EL: 1 caixa contendo: uma duzia de camisas de flanela de lã simples, uma duzia de camisas de flanela de algodão lisas e lenços de linho até 21 fios, pesando liquido 1 kilo.

Marca JN: 2 caixas ns. 4.383/4, contendo ramos de capim e flores naturaes seccas, pesando liquido 35 kilos.

Marca TLC: 1 dita, contendo chá da India, pesando liquido legal 17 kilos.

Marca EG: 1 barril, contendo zarcão, pesando liquido 49 kilos.

Marca CS: 2 caixas, contendo p'antas seccas.

Marca AC&C: 1 dita n. 59, contendo caixas vasias de papelão pequenas, pesando bruto 3 kilos; caixas vasias semelhantes ás de instrumentos cirurgicos, pesando bruto 12 kilos; bijouteria de cobre pesando bruto 8 kilos.

Marca GE: 5 caixas ns. 832/6, contendo barbante em novellos, pesando liquido 485 kilos.

A mesma marca: 10 ditas ns. 837/46, contendo barbante em novellos, pesando liquido 480 kilos.

Marca AN: 1 dita contendo roupa usada e diversas miudezas.

Marca JV: 2 fardos contendo barbante, pesando liquido 105 kilos.

Sem marca: 1 cesta contendo roupa usada.

Sem marca: 1 malinha de mão, usada.

Sem marca: 1 amarrado de saccos com roupa usada.

Sem marca: 1 lata com roupa usada.

Marca T: 1 cadeira de madeira ordinaria, de abrir e fechar, com assento e encosto de palha, usada.

Letreiro Netz: 1 sacco contendo caixinhas de madeira acharoadas, pesando 9 kilos.

Sem marca: 1 brinquedo ordinario e um embrulho com dous chapéus de sol usados.

Letreiro dous EE ligados M: 8 caixas contendo 6 1/2 duzias de garrafas com biter, pesando liquido 62 kilos.

Marca JAS: 1 caixa contendo 10 garrafas com vinho secco medindo de capacidade 6 1/2 litros.

Marca FF: 1 caixa contendo 1 esqueleto de animal, pesando 10 kilos.

Letreiro TP Filhos: 2 caixas contendo 4 garrafas com vinho secco medindo de capacidade 2 litros.

Marca ACG: 1 bala de papel para embrulho sem impressão, pesando 8 kilos.
 Marca ACG&C: 1 bala da papel para embrulho, sem impressão, pesando 8 kilos.
 Marca VBM: 1 caixa contendo 7 garrafas com vinho secco, medindo 6 litros.
 Quadrante S—DC: 1 caixa contendo 120 vidros com oleo para machinas de costura, pesando liquido 18 kilos.
 Sem marca: 1 caixa contendo 2 latas com azeite doce medindo de capacidade 32 litros.
 Marca GM—ASF: 1 caixa contendo massas alimenticias, pesando liquido 30 kilos.
 Sem marca: 1 trouxa de roupa usada.
 Sem marca: 1 amarrado de 72 chapéus de palha da aveia simples.
 Alfandega da cidade do Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1890.— O inspector, *Ubalдино do Amaral Fontoura*.

Alfandega do Rio de Janeiro
Edital

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartiçáo os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se para providenciar a respeito.

Vapor allemão *Tijuca*, de Hamburgo.

Armazem n. 9 — Marca AMC: 1 caixa n. 256, avariada. Manifesto em traducçáo.
 Marca B&C: 1 barrica n. 11.423, idem. Idem.
 Marca BFG: 3 caixas ns. 209, 1.176/77, avariadas e repregadas.
 Marca C&G: 1 dita n. 6, idem, idem. Idem.
 Lettreiro Carvalho: 1 dita n. 358, avariada. Idem.
 Marca FC — CBC: 1 dita n. 533, idem. Idem.
 Marca FC: 2 ditas ns. 1.419 e 1.421, idem. Idem.
 Armazem n. 13 — Marca GS&C: 1 dita n. 3.394 1/2, idem. Idem.
 Marca GG—R: 4 ditas ns. 2.174/75, e 2.181/82, idem. Idem.
 Marca H&C: 1 dita n. 8.809, idem. Idem.
 Marca JM: 1 dita n. 574, idem. Idem.
 Marca JN: 3 ditas ns. 9.975, 9.978 e 9.932, idem. Idem.
 Marca MHC: 1 dita n. 609, idem. Idem.
 Marca MFSS&C: 1 dita n. 1.521, idem. Idem.
 Marca MM&C: 1 dita n. 1.167 1/2, idem. Idem.
 Marca M — LG: 1 dita n. 453, idem. Idem.
 Marca MG: 1 dita n. 1.210, idem. Idem.
 Marca PB&I: 3 ditas ns. 171, 675 e 678, idem. Idem.
 Armazem n. 9 — Marca 83: 2 ditas ns. 8.342/43, idem. Idem.
 Marca S&C—L&C: 3 fardos ns. 2.928, 2.930 e 2.945, idem. Idem.
 Marca JJSP&C: 16 caixas, idem. Idem.
 Vapor francez *Equateur*, de Bordeaux.
 Armazem n. 13 — Marca AN&D: 1 caixa n. 570, quebrada. Manifesto em traducçáo.
 Marca AC: 1 dita n. 19 idem e avariada. Idem.
 Armazem n. 9 — Marca AAP&C: 1 barrica n. 19, idem. Idem.
 Armazem n. 13 — Marca AA&C: 1 caixa n. 315, idem. Idem.
 Lettreiro Carvalhaes: 1 barrica n. 9.475, repregada. Idem.
 Marca EP: 1 caixa n. 75, idem quebrada. Idem.
 Marca FMB: 1 dita n. 2.568, avariada. Idem.
 Armazem n. 2 — Marca HAJ—C: 2 ditas ns. 156 e 159, avariadas e repregadas. Idem.
 Marca JJR—W: 1 dita n. 1, idem, idem. Idem.
 Marca JE: 1 dita n. 422, idem, repregada. Idem.
 Armazem n. 13 — Marca JMS&C: 1 dita n. 2.018, avariada e repregada. Idem.

Armazem n. 2.— Lettreiro M. Marciano Torres: 1 dita, repregada. Idem.
 O mesmo lettreiro: 2 pacotes abertos. Idem.
 Marca NOE: 1 caixa n. 5.032, repregada. Idem.
 Marca PSQ: 1 dita n. 191, idem. Idem.
 Armazem n. 13—Marca PL: 1 dita n. 5.599, idem. Idem.
 Marca PC: 1 dita n. 4, idem. Idem.
 Armazem n. 2 — Marca PM: 1 dita n. 67, avariada. Idem.
 Marca SOM—HG: 4 ditas ns. 2, 19, 21 e 33, quebradas e avariadas. Idem.
 Marca S&C: 1 dita n. 509, idem. Idem.
 Vapor inglez *Dalton*, de Liverpool.
 Armazem n. 10—Marca MH—EDC: 1 caixa n. 12, repregada. Manifesto em traducçáo.
 Marca R—SM—W: 1 dita n. 3.974, idem. Idem.
 Marca RSI: 2 ditas ns. 53 e 55, idem e avariadas. Idem.
 Armazem n. 2—Marca MRM: 16 ditas, idem. Idem.
 Marca PMC: 15 ditas, idem. Idem.
 Vapor allemão *Corrientes*, de Hamburgo.
 Armazem n. 11—Marca BF&C: 1 caixa n. 1.550, repregada. Manifesto em traducçáo.
 Marca B&R: 2 ditas ns. 192 1/2 e 194, idem. Idem.
 Armazem n. 13—Marca GK: 1 dita n. 4.006 avariada. Idem.
 Armazem n. 11—Marca JSG: 1 dita n. 5.170 repregada. Idem.
 Armazem n. 13—Marca PC: 1 dita n. 1.907 A, idem. Idem.
 Marca 10: 1 dita n. 3.936, avariada. Idem.
 Armazem n. 17—Marca GP&A: 1 dita, repregada. Idem.
 Marca CS: 2 ditas, idem. Idem.
 Marca KG: 1 dita, idem. Idem.
 Marca PC: 3 ditas ns. 2.118, 2.121/22, idem. Idem.
 Marca B&C: 7 ditas, idem. Idem.
 Marca FMC: 1 dita, idem. Idem.
 Vapor francez *Ville de Montevideo*, do Havro.
 Armazem n. 15—Marca CP&F: 3 barris de 5º, com falta. Manifesto em traducçáo.
 Marca FM&C: 1 dito, idem. Idem.
 Marca M: 2 ditos, idem. Idem.
 A mesma marca: 2 ditos de 10º, idem. Idem.
 Marca OP: 3 ditos, idem. Idem.
 Marca R&S: 2 ditos de 5º, idem. Idem.
 Vapor allemão *Europa*, de Hamburgo.
 Armazem n. 11 — Marca AAC: 1 caixa n. 3.094, repregada. Manifesto em traducçáo.
 Marca CM: 2 ditas ns. 1.185 e 1.199, idem. Idem.
 A mesma marca: 1 dita n. 860, idem. Idem.
 Marca DH&C: 1 dita n. 48, idem. Idem.
 Marca FB: 1 dita n. 4.200, idem. Idem.
 Marca JS&C: 2 ditas ns. 8.615 e 8.852, idem. Idem.
 Marca L&C: 3 ditas ns. 86, 88 e 89, idem. Idem.
 Marca MN&C: 1 dita n. 1.951, idem. Idem.
 Marca GM&C: 3 ditas ns. 208, 209 e 217, idem. Idem.
 Marca MM&C: 1 dita n. 1.560, idem. Idem.
 Marca PC&C—T: 1 dita n. 5.636, idem. Idem.
 Marca RS: 1 dita n. 6.202, idem. Idem.
 Vapor allemão *Porto Alegre*, de Hamburgo.
 Armazem n. 10— Marca CP&C: 1 caixa n. 3.622, repregada. Manifesto em traducçáo.
 Marca EM&C: 1 dita n. 5.169, idem. Idem.
 Marca E—B: 1 dita n. 4.221, idem. Idem.
 Marca GM&C: 1 dita n. 4.214, idem. Idem.
 Marca RW: 1 dita n. 1.725, idem. Idem.
 Marca ST: 1 dita n. 6.205, idem. Idem.
 Marca JCC: 2 ditas ns. 1.257/58, idem. Idem.
 Armazem n. 13—Marca LM: 1 dita n. 30, idem. Idem.
 Marca GP: 1 dita n. 376, idem. Idem.
 Marca G—&—E—C: 1 dita n. 132, idem. Idem.
 Marca CM: 1 dita n. 547, idem. Idem.

Lettreiro— Serpa—K: 1 dita n. 2.255, idem. Idem.
 Ponte auxiliar—Marca C&P: 6 barris, vassando idem. Idem.
 A mesma marca: 1 dito, yasio, idem. Idem.
 Vapor allemão *Montevideo*, de Hamburgo.
 Armazem n. 18—Marca CS: 2 caixas, repregadas e avariadas, a Costa Simões & Comp.
 Marca PP&V: 2 ditas, à ordem.
 Vapor inglez *Milton*, de Londres.
 Armazem n. 14—Lettreiro Fabrica de Tecidos S. João: 9 caixas, quebradas, à ordem.
 O mesmo lettreiro: 9 fardos, avariados, à ordem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1890.— O inspector, *Ubalдино do Amaral Fontoura*.

Intendencia da Marinha

Concurso

Faz-se publico que no dia 29, às 11 horas da manhã, se procederá nesta repartiçáo ao concurso para preenchimento da vaga de amanuense.

Intendencia da Marinha, 25 de janeiro de 1890.— *Honorio de Souza Salgado do Nascimento*.

Intendencia da Guerra

Artigos para fardamento de officiaes, praças de pret e marujá

O conselho de compras desta repartiçáo recebe propostas no dia 28 do corrente, até às 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos acima mencionados, durante o primeiro semestre do corrente anno

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos queiram procurar os respectivos impressos na secretaria desta Intendencia, onde deverão previamente apresentar suas habilitações na forma do regulamento e mais ordens em vigor.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta sem rasuras, e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessáo, e ter muito em vista as disposições do art. 64 do dito regulamento, devendo nas referidas propostas fazer a declaraçáo de sujeitarem-se à multa de 5%, no caso de recusarem-se assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1890. — O secretario, *Rangel de Vasconcellos*.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartiçáo recebe propostas no dia 4 de fevereiro proximo futuro, até às 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo especificados.

A saber:

- 1.242 metros de algodáo branco liso encorpado tendo 0^m,71 de largura pelo menos.
- 1.734 ditos de algodáo branco encorpado para barracas.
- 1.242 ditos de anigem larga.
- 600 ditos de morim para curativos.
- 95 ditos de baetilha branca para sellins, de 0^m, 60 de largura.
- 77^m,50 ditos de panno encarnado para vistas.
- 80 cobertores de lã encarnada para officiaes.
- 120 pares de meias curtas de lã.
- 6.706 pares de luvas brancas de algodáo de diversos tamanhos.
- 153 colchões cheios de capim, com capas de algodáo americano riscado e trançado, tendo 1^m,77 de comprimento, 0^m,66 de largura e 0^m,13 de altura.

- 60 colchões, com o mesmo enchimento e capas de igual fazenda, tendo 1^m,90 de comprimento, 0^m,75 de largura e 0^m,13 de altura.
- 100 travessairas também com o mesmo enchimento, com capas de igual fazenda, tendo 0^m,66 de comprimento e 0^m,22 de diametro.
- 500 kilogrammas de cabo de manilha de 0^m,150 de circumferencia.
- 1 clarinete de ebano, com 13 chaves, em *sib* e o competente sacco.
- 1 requinta de ebano, em *mib*, com 13 chaves e o competente sacco.
- 4 pistons em *do* e *sib*, modelo G. M. e competentes correas.
- 2 trombones a sax em *do*.
- 2 ophecleides a sax *sib* e *do* com quatro pistons.
- 1 trompa a sax em *mib*.
- 1 bombo completo.
- 1 par de pratos turcos da 15 pollegadas de diametro.
- Os instrumentos de madeira devem ser legitimos de Lefèvre e os de metal de Gautrot.
- Todos os artigos serão fornecidos de prompto, a excepção dos colchões e travesseiros, que deverão ser entregues no menor prazo possivel.
- Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, assim como as que não foram feitas de accordo com o art. 64 do regulamento em vigor, escriptas com tinta preta, em duplicata, com referencia a um só artigo, o numero e marca das amostras, e finalmento declaração de sujeitar se o proponente á multa de 5 % no caso de recusar-se a assignar o respectivo contracto.
- Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1890. — O secretario, *Rangel de Vasconcellos*.

Arsenal de Guerra da Capital

Concerto de uma embarcação

De ordem do cidadão coronel director, de claro que nesta secretaria recebem-se propostas em duplicata e competentemente selladas, até ás 11 horas do dia 4 de fevereiro vindouro, dos cidadãos constructores que estiverem habilitados para a boa execução dos concertos de que necessita o rebocador *Tuyuty*, pertencente a este estabelecimento.

Secretaria do Arsenal de Guerra da Capital Federal, 27 de janeiro de 1890. — O secretario, *Antonio de Drummond*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

Concurso para preenchimento das vagas de amanuense

De ordem da directoria desta estrada, se faz publico que no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, se procederá a concurso, na forma do § 2º do art. 78 do regulamento em vigor, para o provimento de quatro vagas de amanuenses; sendo: uma na 1ª divisão (almoxarifado); uma na 2ª divisão (trafago) e duas, na 3ª divisão (contabilidade).

O exame versará sobre as seguintes materias:

- 1.º Grammatica portugueza, analyse logica grammatical;
- 2.º Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive;
- 3.º Noções geraes de geographia e historia do Brazil;
- 4.º Redacção official e descripção escripta sobre qualquer assumpto.

Para admissão ao concurso deverão os candidatos apresentar nesta secretaria, até ao dia 29, os seus requerimentos instruidos com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos pelo menos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 18 de janeiro de 1890. — O secretario *Manoel Fernandes Figueira*.

Inspectoria Geral de Iluminação da Capital

De ordem do Sr. inspector geral, se faz publico que, em virtude do disposto no art. 2º, §§ 8º e 9º do regulamento approved pelo decreto n. 9688 de 24 de dezembro de 1886, serão recebidas nesta Inspectoria Geral todas as reclamações que os interessados tenham a fazer contra a *Societê Anonyme du Gaz*, afim de se providenciar; bem assim fornecer-se-hão todos os esclarecimentos e explicações de que carecerem para que possam fiscalisar o seu consumo.

Inspectoria Geral da Iluminação da Capital, 20 de janeiro de 1890. — *José Julio da Silva Ramos*, escripturario.

Edital

O Dr. Jorge de Azevedo Segurado, juiz substituto da provedoria nesta cidade, etc.

Faz saber aos que o presente edital de uma só praça com dispensa de prégões e prazo de 20 dias virem que, a requerimento de Francisco Januario Monteiro, inventariante da finada D. Rosa Mariana, o porteiro dos auditorios deste juizo, trará a publico prégão de venda e arrematação, ás portas da casa da minha audiencia, á rua da Constituição n. 48, no dia 1 de fevereiro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, o predio da rua do Monte n. 17, avaliado em 2:500\$. E para que chegue ao conhecimento do publico, mandei passar o presente, pelo qual convito todas as pessoas que pretendam arrematar o dito predio, para que compareçam no logar, dia e horas designadas, afim de se effectuar a praça e ser o mesmo vendido aos concurrentes que maior lance offerecerem sobre a avaliação; sendo o producto recolhido ao Banco Rural e Hypothecario em conta corrente por conta do espolio e á disposição deste juizo. Este será passado em triplicata, sendo dous publicados na imprensa diaria, inclusive o *Diario Official*, e o terceiro affixado pelo porteiro dos auditorios no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 11 de janeiro de 1890. E eu, Luiz de Azeredo Coutinho Duque-Estrada, escrivão, o subscrevi. — *Jorge de Azevedo Segurado*.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Arlindo Angelo de Amorim Aguiar, por seu procurador Silva Gomes & Comp., lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Arlindo Angelo de Amorim Aguiar, cidadão brasileiro e estabelecido com pharmacia na cidade de S. João da Boa Vista, estado de S. Paulo, para o que foi licenciado por essa digna Inspectoria, desejando, por motivos ponderosos, permutar essa licença com a que igualmente foi concedida ao cidadão Daniel Kiellander, actualmente estabelecido na freguezia de Sant'Anna da Vargem Grande, do mesmo municipio, vem solicitar-vos a competente autorização para esse fim; sujeitando-se o supplicante a todas as exigencias da lei e ao que sobre esse objecto estabelece art. 66 do regulamento do serviço sanitario em vigor; nestes termos pede deferimento. — Capital federal, 17 de janeiro de 1890. — Por procuração, *Silva, Gomes & Comp.*» Sobre duas estampilha de cem réis cada uma.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene do estado de São Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 21 de janeiro de 1890. — Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Daniel Kiellander, lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Diz Daniel Kiellander, cidadão brasileiro, casado, pharmaceutico pratico, licenciado para ter pharmacia aberta em Sant'Anna da Vargem Grande do Rio Verde do termo de S. João da Boa Vista, estado de S. Paulo, que tendo tratado permuta com o pratico Arlindo Angelo de Amorim Aguiar, igualmente licenciado e estabelecido no mesmo termo e na cidade de S. João da Boa Vista, e neste sentido tendo-vos requerido que vos dignasseis conceder licença para a referida permuta, o que foi deferido pela vossa deliberação de 25 de novembro do anno findo; nes termos, pois, das disposições do art. 66 do regulamento sanitario em vigor, vem o supplicante respeitosa-mente requerer vos dignéis conceder-lhe a referida licença de permuta, satisfeitas todas as formalidades exigidas pela lei. E sendo de inteira justiça o requerido, pede deferimento. — E. R. M. Sant'Anna da Vargem Grande, 11 de janeiro de 1890. — *Daniel Kiellander*.» Sobre uma estampilha de duzentos rs.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene do estado de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 21 de janeiro de 1890. — Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo prazo de oito dias que o cidadão João Candido Faleiros, por seu procurador Antonio Veriano Pereira, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Diz João Candido Faleiros, por seu procurador, que achando-se nas condições legaes de obter licença de pharmacia na villa de Sapucahy, termo e comarca da Franca, vem requerer a V. Ex. se digne conceder-lhe a mesma licença, guardadas as formalidades legaes, offerecendo para esse effecto os documentos justos. O supplicante requer e pede deferimento na forma requerida. — E. R. M. — S. Paulo, 23 de julho de 1889. — *Antonio Veriano Pereira*.» Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declara que si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 13 de agosto de 1889. — Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Imprensa Nacional

AVISOS DA INSPECTORIA DE HYGIENE

De ordem do Sr. administrador faço publico que se acham nesta repartição, remetidos pela Inspectoria Geral de Hygiene, os avisos infra para serem publicados mediante prévio pagamento:

- Alfredo Starling.
Antonio Augusto Leitão.
Antonio Bueno do Prado Pinheiro.
Antonio da Costa Lopes Junior.
Axel E. Severen.
Euzebio Alves Sarmiento.
Francisco Augusto de Aguiar.
Francisco de Assis Rocha.
Francisco Cozzi.
Francisco Xavier de Seabra Andrae.
Hermann Schlobach & Costa.
Hermelino Antonio da Silveira.
Hilario José Pereira.
João Bartholomeu Pegot.
João Bonifacio de Medeiros Gomes.
João Heduviges Borges de Souza.
Joaquim da Costa e Faria.

Joaquim do Lavour Paes Barreto.
 Joaquim Lopes Moreira.
 José Annibal Cataldi.
 José Felix de Almeida Cotta.
 José Ignacio da Gloria.
 José Maria Lopes Teixeira.
 Julio Cherubim Alvares da Cruz.
 Leovegildo Maria de Oliveira.
 Manoel Joaquim Barbosa de Andrade.
 Manoel Pinto Netto.
 Octavio de Carvalho Lobão.
 Paulo De Gino.
 Osmundo Tolentino Alvares.
 Pedro Ribeiro da Silva.
 Quintino Thomaz de Oliveira.
 Salustiano Bezerra de Pontes.
 Theodoro de Andrade Cortes.
 Tude Pinto Crespo (capitão).

Secção central, 23 de janeiro de 1890.—
 A. J. Cardoso Pereira de Barros, ajudante do administrador.

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

A hygiene em 1889

A hygiene acha-se bem representada na Exposição Universal, comquanto um pouco esmagada pelos esplendores que a cercam. É esta a vez primeira que se apresenta em semelhante lugar.

Até hoje conservava-se afastada das grandes exposições, sob o manto protector dos congressos scientificos, longe da terrível vizinhança das artes e da industria, e este procedimento modesto foi-lhe proficuo, porquanto permittiu-lhe que se manifestasse fóra de sua esphera habitual e pudesse patentear ao mundo inteiro sua importancia e seus progressos.

Desde 1876, época em que abriu-se em Bruxellas a primeira exposição de hygiene, succederam-se as seguintes, cuja importancia foi sempre crescente: Genebra 1830, Genova 1832, Berlim 1833, Londres 1834, Pariz 1836, Vienna, Havre e Varsovia 1837, Ruão 1838. As de Berlim, Londres e Pariz foram verdadeiras revelações. O effeito que produziram contribuiu, tanto quanto os progressos, para o adeantamento dos problemas relativos á saude publica; para os medicos foram o mais poderoso auxiliar da propaganda que haviam encetado ha cerca de 20 annos e que começa a dar fructos. A ellas deve-se ser actualmente comprehendida pelas classes esclarecidas a utilidade da hygiene. Obrigaram o chefe do Estado e as administrações a prestar-lhes acurada attenção.

As exposições scientificas teem caracter peculiar.

É sua missão instruir e convencer e não offuscar ou encantar.

O lado industrial e commercial é posposto ao elemento didactico. Além disso, as grandes exposições decennaes revestiram aspecto cada vez mais grave.

A principio eram apenas exhibições de mercadorias, um mixto de grande bazar e usina, onde as artes tinham secundario papel.

Tal é a impressão que conservei da exposição de 1835.

Desde então, as demais manifestações da actividade humana vieram umas após outras

reclamar um lugar nos concursos internacionais, modificando-lhes ao mesmo tempo a feição. Já não é somente a prova palpavel da riqueza accumulada que se destaca, mas é principalmente a do progresso realizado o que mais impressiona.

Essa transformação é devida á preponderancia adquirida pelas sciencias, e, para obter tão elevado lugar, tiveram de vencer mais de uma difficuldade. Não lhes bastava mostrar seus arsenaes cirurgicos, seus aparelhos e fazel-ós funcionar perante o publico, era imprescindivel descobrir meio que fallasse aos olhos, tornar sensiveis as idéas, e os factos revelados por esses instrumentos.

Em breve, as photographias, os esboços, as gravuras, as miniaturas informes, os desenhos em relevo vieram occupar nas galerias o lugar dos objectos cujas dimensões impediam-os de nelle figurarem. Os cartogrammas, diagrammas, mappaes estatísticos permittiram que se traduzissem por linhas ou por variações de colorido as noções abstractas da economia politica e da sciencia social. Tornou o povo apto para comprehender em um relancear de olhos as combinações financeiras sobre que se baseam as associações cooperativas, as instituições de previdencia, as sociedades de soccorros, as caixas de pensões e os seguros de vida.

A hygiene tambem auferiu proveitos com esses modos de exposição, avolumando-se cada vez mais a parte destinada aos trabalhos intellectuaes. Em França, pelo menos, soube evitar um escolho que poderia comprometter sua dignidade e seus verdadeiros interesses: o de cahir no industrialismo ou nos reclamos gananciosos do mercantilismo.

Tanto em 1889 como em 1886, na esplanada dos Invalidos como no acampamento Lobau, a sciencia sempre obrigou o charlatanismo a retrahir-se.

Pela vez primeira, no corrente anno, viram-se reunidas na exposição a hygiene e a assistencia publica, como se acham no ministerio do interior. Fazem parte do grupo VI e formam a classe 61ª. Os objectos que interessam á saude publica estão algum tanto mais disseminados nos diferentes pontos do Campo de Marte, do Trocadero, do caes d'Orsay e da esplanada dos Invalidos; a classe 61ª, porém, dispõe, além disso, de um dominio especial.

Ao entrar divisa-se immediatamente o palacio da hygiene, na Esplanada, entre o Ministerio da Guerra e a Economia Social. Precede-o um terraplano, em cujo centro ergue-se uma fonte a jorrar aguas diamantinas. Encima-a a estátua da deusa Hygia, armada com os seus attributos classicos: uma taça na mão esquerda, e a serpente a enroscar-se pelo braço direito.

Não affirmarei que esse trabalho artistico deva se achar no rol dos que por todo o preço cumpre salvar da destruição, quando encerrar-se a Exposição; entretanto, os visitantes admiram-na, e os expositores a fitam com olhares benevolos.

O palacio é soberbo. Garridas as cores que o ornãm; nomes illustres servem de ornamentação a sua fachada. Ahi figuram Hippocratis a par de Tenon, Plutarco acotovelada-se com Cochlin, e a ninguem surpreendendo esta vizinhança, tal a habilidade que tem a hygiene para approximar as pessoas, os tempos e as distancias.

Ao lado desse templo que lhes é exclusivamente consagrado, a hygiene e a assistencia alcançaram para si algumas dependencias no territorio da economia social. Com effeito, é-lhes ahi destinada uma secção inteira, a XIII, da qual tenho a honra de ser presidente.

Tambem ahi se acham grupos de casis para operarios construidas em França e na Belgica bem como o pavilhão da Sociedade Philanthropica, da qual me occuparei mais tarde.

Emfim a hygiene urbana occupa o primeiro lugar nos elegantes pavilhões que a cidade de Pariz ergueu no campo de Marte. Ahi encontram-se reunidos todos os elementos do attrahente problema do saneamento da cidade.

I

Um dos ramos mais importantes da hygiene acha-se instalado fóra das construcções que apontei. A alimentação tem um dominio especial: foram-lhe destinadas duas extensas galerias paralelas que occupam toda a parte do caes d'Orsay comprehendida entre a avenida La Bourdonnais e a ponte do Alma. Todos os pontos do globo para ahi remetteram seus comestiveis e suas bebidas. Tudo quanto é susceptivel de ser transportado está ahi reunido, exposto sob as fórmulas mais convenientes para deleitar a vista e estimular o appetite. A Russia mandou salmões em conserva, caviar, fructas confeitadas, xarops e doces; a Inglaterra, especiarias, condimentos, carnes de fumo e presuntos; a Italia, massas alimentares e salsichões gigantescos; a Hollanda, queijos e licores; a America, toucinhos salgados, conservas em caixas, carnes enfurdadas, preparadas e promptas para uso immediato; a França, productos naturaes do seu solo fertil e os de suas fabricas alimentares. No centro destas eleva-se a enorme montanha de chocolate Mènier, medindo sete metros de altura, pesando 50 toneladas, contendo 250.000 taboas de chocolate no valor de 200.000 francos (cerca de 78:000\$000 em moeda brasileira).

Para enumerar todas as riquezas gastronomicas amontoadas no caes d'Orsay, teria eu de fazer trabalho tão arduo quanto o de inventariar o que continham os armazens de Amilcar, segundo relata o romance *Salammô*. A hygiene não liga interesse a todos esses productos que ella não pôde verificar, e dos quizes nenhum dado possui sobre seu valor nutritivo e pureza. Entre estes dous ha que fixa sua attenção pela importancia dos problemas a que dão origem: são os cereaes e as bebidas alcoolicas.

Os pavilhões destinados á alimentação contêm variedades de centeios, de aveias, de trigos, provenientes de todos os pontos do mundo e remetidos por paizes longinquos, que ha 10 annos ainda não tinham por habito mandar seus productos aos mercados europeos.

Graças á facilidade das communicações e aos preços reduzidos dos transportes, o nivel estabeleceu-se por toda parte. Os cereaes, quando em excesso no seu paiz, emigram para os logares que accusam deficiencia. Os negociantes de Nova-York, por exemplo, recebem pelo telegrapho os preços do dia anterior, nos mercados de Liverpool, de Antuerpia, de Marselha, do Havre, e dirigem seus carregamentos para o porto que mais vantagens offerece. A differença de 0 fr., 50 por hectolitro basta para determinar a preferencia.

A' vista desta circulação abundante e facil, o hygienista não pôde esquecer que ha um seculo, na data cujo centenario celebramos ultimamente, ainda não tinham desaparecido as barreiras que separavam as provincias.

Cada qual devia viver com os seus productos.

Em uma faltava trigo, em outra não se sabia o emprego a dar á colheita, e era prohibido o transporte dos cereaes.

Ainda que fosse permitido, o pessimo estado das estradas impediria qualquer exportação.

« Durante todo o seculo XVIII, diz Maxime Du Camp, a historia da alimentação do povo se resume em uma série de annos de falha. Nesse palz-soffreu fome até o começo do seculo XIX.»

A supressão das barreiras, o aperfeicoamento das estradas reaes e a criação das vias fluviaes vieram successivamente facilitar as permutas e diminuir a frequencia dos annos de penuria. A ultima que a França registrou foi a de 1847.

Desde essa data, a extensão das vias-ferreas, o desenvolvimento da navegação a vapor as tornaram impossiveis. O preço do trigo tende a tornar-se uniforme em todos os mercados do mundo, e as más colheitas apenas augmentam em alguns centimos o preço do pão. Em 1879 a safra do trigo foi má em toda a Europa. A carestia era eminente, si a America, que produz mais trigo do que consome, não tivesse exportado o excesso de sua safra. Com effeito nesse anno exportou 65.540.000 hectolitros de trigo, dos 167.003.314 que tinha colhido, e graças a esse auxilio a Europa mal se apercebeu da insufficiencia de sua produção.

A livre permuta de cereaes tem alguns inconvenientes economicos. Torna difficil a concorrência para as velhas nações cujos encargos são pesadissimos e cujo solo acha-se exausto.

Colloca-os ás vezes na dura contingencia de procurar auxilio aos direitos compensatorios; mas, em ultima analyse, é preferivel

de tempos a tempos lutar contra uma crise agricola, semelhante á que acabamos de soffrer, do que vermo-nos expostos a morrer de fome depois de ter comido a relva dos prados e a casca das arvores, como acontecia ainda ha duzentos annos.

O segundo ponço que attrahe a attenção do hygienista é a extensão que vae ganhando o commercio de vinhos e das bebidas alcoholicas, a contar da ultima exposição; é a variedade e a abundancia de bebidas fermentadas accumuladas nas galerias do caes d'Orsay.

Ahi encontram-se cervejas, cidras, vinhos de todas as procedencias. Os cidros fortes, os espumosos da Normandia rivalisam com os de procedencia americana, que entraram em franca concorrência em nossos mercados. (1)

O pale ale, o stout, o porter, o stroosch-beer e o lager-beer rivalisam com as cervejas das margens do Rheno.

Mais numerosos e muito mais variados são os vinhos. Alguns ha que trazem nomes inteiramente desconhecidos, e outros de cuja procedencia ninguem tinha a minima suspeita. A par dos productos de nossos vinhedos e dos da America Meridional, que por tanto tempo foram os unicos que figuraram em nossos mercados, ahi veem-se hoje vinhos espumosos do Caucaso, da Taurida e da Criméa, os vinhos de Kakhette e de Yalta. Os vinhos brancos e tintos da Rumania acham-se na Exposição ao lado dos da Calabria e dos do Archipelago.

A Argelia offerece aos visitantes, no seu esplendido pavilhão, seus vinhos tintos tão fracos, tão caracteristicos, seus vinhos brancos que imitam o Xerez e o Marsala. Nos ultimos cinco annos, triplicou seus vinhedos; seus productos, que apenas bastavam para supprir a colonia, atravessam actualmente o Mediterraneo, e em grande parte são consumidos em França.

A safra dessa colonia foi em 1884 de 896.200 hectolitros; em 1888 de 2.728.000 hectolitros; neste anno a produção total da França foi de 23.909.000 hectolitros.

A Persia remetteu, para o Campo de Marte, seus vinhos perfumados, que apenas são conhecidos no extremo oriente. O Japão distingue-se pelo formato de seus frascos e de seus rotulos. A Inglaterra distribue as 10 variedades de seus vinhos do Cabo da Boa Esperança, onde os francezes plantaram as primeiras vides, e a quem paga 0,50 o copo fornece o *Red-Constantia*. Pela vez primeira, a America apresenta-se em campo, com os vinhos da California que sem cerimonia intitulam-se: *Sauterne*, *Malaga* e *Claret* californianos.

O Chile expõe, em seu elegante pavilhão, os vinhos que fornece actualmente a todo o littoral do Pacifico. O Brazil e a Republica Argentina exp'em seus vinhos brancos a tintos.

(1) A 24 de junho ultimo, o paquete atlantico *Bretagne* desembarcou 700 cascos de cidras, no Havre, e a 1 de julho o *Normandia* descarregou 700 cascos no mesmo porto, isto é, 12.320 hectolitros em oito dias.

Para terminar, citaremos as 10 variedades da Australia, que, diz-se, alcançaram grande nomeada quando a 12 de julho o presidente visitou a Exposição.

A extensão que tem tomado a cultura da vinha, e cuja medida nos demonstra a Exposição, data da invasão do phylloxera em França. Quando os vinhos francezes escassearam, plantaram-se videiras em todos os terrenos que se julgaram apropriados a essa cultura.

Hoje é facto consummado e actualmente ganhando vigor nossos vinhedos devemos contar com essa nova concorrência. A hygiene muito tem a lucrar com isso. O vinho é a mais saudavel das bebidas fermentadas. E' util aos debilitados, aos convalescentes e aos operarios. Nunca será demasiada a animação dada a essa cultura.

E' o melhor meio de prevenir as falsificações perigosas que tem procurado substituir o vinho desde que rareou.

O jury assim o comprehendeu, e com liberalidade dispensou premios á classe 73 (bebidas fermentadas). As distincções que lhe couberam occupam 58 columnas do *Journal Officiel*. Os vinhos obtiveram 15 grandes premios, 500 medalhas de ouro, 1.253 de prata, 600 de bronze e 800 menções honrosas. A França coube, naturalmente, grande parte; mas todas as nações que acima citei tiveram premios.

O jury provou desse modo a sua imparcialidade: vimos sem rancor o desenvolvimento que a produção do vinho tem tido, apesar do prejuizo que pôde acarretar para os nossos interesses.

Não estamos habituados a encarar as questões de economia social debaixo desse ponto de vista, e serão precisos muitos annos para que os vinhos da America e da Australia desthronisem os da Borgonha e do Bordalez e sobretudo o vinhe de Champagne, que não tem rival em nenhum ponto do globo.

A produção augmenta notavelmente de anno para anno. Os vinhos occupam mais logar no caes d'Orsay do que qualquer outro product; é-lhe destinada uma galeria inteira. Uma só casa accusa a produção de 2.000.000 de garrafas annualmente.

Foi ella que expoz o gigantesco tonel deante do qual param todos os visitantes.

Essa montanha enorme descansa sobre quatro formidaveis pilares fundidos, dissimulados pelas folhas entrelaçadas de uma videira artificial. O tonel de Heidelberg nada vale comparado com este.

No centro de uma de suas vastas bases, está indicada sua capacidade: 1.800 hectolitros, 200.000 garrafas.

O hygienista fica confuso á vista de taes algarismos.

Calculo que si esse grande vaso estivesse cheio de alcool, o seu conteúdo bastaria para embriagar um milhão de individuos; não é, porém, a nociva bebida fabricada pela industria que o enorme tonel devera guardar, é o generoso vinho de Champagne.

Infelizmente o alcool tambem occupa logar na Exposição. As distillarias dos departamentos da norte enviaram seus productos e amostras dos seus utensilios. Outras nações procederam do mesmo modo.

A Russia, nomeadamente, remetteu numerosas amostras das fabricas de Varsovia.

E' sabido que ella consome quantidades medonhas desse perigoso liquido. O imposto que o grava rende ao thesouro 700 milhões de francos.

Todos os paizes que cultivam canna mandaram rhuns á Exposição. Esse fabrico tem tomado grande incremento nas colonias. Os seus assucaras a custo podem sustentar a concurrencia com os extrahidos da betterraba; o rhum e o tafia tem enorme procura, desde que a aguardente de vinho é cotada por preço exorbitante e que os effeitos desastrosos dos espiritos fabricados pela industria são mais conhecidos.

(Continúa)

COMMERCIO

Rio, 27 de janeiro de 1890.

Cambio

O mercado continúa frouxo; os bancos encetaram suas operações sobre Londres á taxa de 24 1/2 d., e pouco depois do meio-dia recusaram saccar a este preço. Em seguida o English Bank adoptou a taxa de 24 1/4 d., no que foi acompanhado pelo London Bank e pelo Banco Alemão.

As tabellas affixadas ao meio-dia, foram as seguintes:

Londres, por 1\$.....	24 1/4 d., a 90 d/v.
Pariz, por franco.....	393 a 395 rs., a 90 d/v.
Hamburgo, por marco...	456 a 488 rs., a 90 d/v.
Italia, por lira.....	393 a 393 rs., a 3 d/v.
Portugal.....	223 a 221 o/o, a 3 d/v.
Nova-York, por dollar..	23070 a 23103, á vista.

O Banco Nacional, o Commercial e o do Commercio tiveram affixada a taxa de 24 1/2 d.

O movimento do dia foi menos regular, sobre Londres, de 24 1/2 d., bancario, de manhã 24 1/4 d., dito contra banqueiro, a 24 5/16 e 21 3/8 d., dito caixa matriz, de tarde, e de 21 5/8 a 21 3/8 de papel particular.

Fundos publicos

MOVIMENTO DA BOLSA

Apolices

5 apolices geraes de 1.000\$....	918\$000.
4 ditas idem.....	918\$000
3 ditas idem.....	918\$000
1 dita idem.....	915\$000
2 ditas idem de 500\$.....	915\$000
2 ditas idem idem.....	915\$000
5:000\$ ditas miudas.....	915\$000

Ações de bancos e companhias

50 ações do Banco do Brazil, 2ª série	75\$000
12 ditas Commercial.....	215\$000
100 ditas Nacional do Brazil c/30 %	79\$000
100 ditas idem idem.....	78\$500
100 ditas idem, idem.....	45\$000
70 ditas do Banco Credito Real de S. Paulo c/20 %.....	14\$000
50 ditas Comp. Jardim Botânico ...	135\$000
10 ditas Seguros Integridade.....	130\$000
20 Subs. Leopoldina.....	20\$000

Debentures

50 Debs, Sorocabana.....	85 %
--------------------------	------

Soberanos

2.000 Soberanos m/m.....	0\$920
1.000 ditos.....	0\$930
1.000 ditos.....	0\$930

COTAÇÕES OFFICIAES

Apolices

Apolices geraes de 1.000\$.....	918\$000
Ditas idem.....	915\$000
Ditas de 500\$.....	915\$000
Ditas miudas.....	915\$000

Ações de bancos e companhias

Banco do Brazil, 2ª série.....	75\$000
Dito do Commercial.....	215\$000
Dito Nacional do Brazil c/30 %.....	79\$000
Dito idem.....	78\$500
Dito Credito Real de S. Paulo, c/20 %	14\$000
Comp. Jardim Botânico.....	135\$000
Dita Seguros Integridade.....	130\$000
Dita subs. Leopoldina.....	20\$000

Debentures

Comp. Sorocabana.....	85 %
-----------------------	------

J. J. Fernandes, presidente.— Pompeo Pereira Palha, secretario.

Bancos e companhias

DIVIDENDOS E JUROS ANNUNCIADOS

Empréstimos

Estado de Matto Grosso, os juros de suas apolices, no Banco do Commercio.

Estado de Minas-Geraes, os juros das suas apolices, no Banco Nacional do Brazil.

Estado do Paraná, os juros das suas apolices, no Banco do Brazil.

Estado do Rio Grande do Sul, os juros das suas apolices, no Banco do Brazil.

Intendencia Municipal de S. Paulo, os juros do semestre proximo findo, no Banco Nacional do Brazil.

Bancos

Brazil, o 72º dividendo, na razão de 10\$ por ação integralizada, e \$400 por ação da recente emissão.

Commercial do Rio de Janeiro, o 47º dividendo de 10\$ por ação integralizada e 2\$500 por ação da ultima emissão.

Commercio, o 29º dividendo de 10\$ por ação integralizada e \$700 por ação da recente emissão.

Commerciaes, na razão de \$800 por ação ou 12 % sobre capital realizado.

Credito Real do Brazil, o coupon das suas lettras hypothecarias, relativo ao semestre proximo findo.

Constructor do Brazil, o dividendo, English Bank of Rio de Janeiro, o dividendo na razão de 8 shillings por ação.

Industrial e Mercantil, o dividendo de 8\$ por ação integralizada e \$500 por ação da nova emissão.

Intermediario do Rio de Janeiro, o dividendo, na razão de 12 % ao anno, ou 3\$ por ação.

Lavoura e Commercio o 1º dividendo, na razão de 12 % ao anno, ou 1\$120 por ação.

Mercantil dos Yaregistas, o dividendo de 10 % ou 7\$500 por ação.

Popular, o 3º dividendo na razão de 6\$ por ação integralizada e 2\$500 por ação da 2ª série.

Rural, o 72º dividendo na razão de 10\$ por ação.

Agricola do Brazil, o 1º dividendo, de 1\$800 por ação.

Auxiliar, o dividendo na razão de 10 % pelas antigas e 1\$ pelas modernas ações.

Colonizador e Agricola, rua da Alfandega n. 15, o 1º dividendo, na razão de \$800 por ação.

Commercial de S. Paulo, o 7º dividendo, na razão de 3\$ por ação, no Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Del Credere, o 7º dividendo, da razão de 12\$ e mais um bonus de 3\$, equivalentes a 15 % ao anno.

Lavoura (S. Paulo), o 6º dividendo, na razão de 10 % ao anno, ou 5\$ por ação; no Banco Del Credere.

Mercantil de Santos, o 32º dividendo, na razão de 10\$ por ação de 1ª emissão, 1\$510 dita de 2ª emissão e \$810 dita de 3ª emissão; na sua agencia no Rio de Janeiro.

Provincial de Minas Geraes, o 1º dividendo, na razão de 8 % ao anno; na caixa filial, rua da Alfandega n. 6.

Rio de Janeiro, o 1º dividendo de 1\$ por ação. Territorial Mercantil de Minas, o 5º dividendo, na razão de 15\$ por ação integralizada e 1\$500 por ação da ultima emissão; além da séde, nas caixas filiaes de Ouro Preto, S. José de Além Parahyba e Rio de Janeiro.

Companhias de carris

Jardim Botânico, rua da Alfandega n. 25, o dividendo do trimestre findo, na razão de 3\$500 por ação.

S. Christovão, o 40º dividendo, relativo ao semestre proximo findo.

Villa Izabel, o coupon do semestre proximo findo e bem assim o capital e juro dos 85 debentures cujos números indicou o sorteo effectuado em 27 de dezembro ultimo; no Banco Industrial e Mercantil.

Pernambuco (de 27 em diante), o 15º dividendo na razão de 4\$ por ação; no Banco Colonizador e Agricola, rua da Alfandega n. 15.

Urbanos, o 32º dividendo, relativo ao trimestre proximo findo.

Villa Izabel, o 30º dividendo na razão de 7\$ por ação, relativo ao semestre findo.

Companhias de estradas de ferro

E. de F. e Minas de S. Jeronymo (no escriptorio dos Srs. Souza Irmãos & Comp., rua do Hospicio n. 25), o capital e juros até 31 de dezembro de 1889, dos 30 debentures sorteados; e bem assim os juros vencidos nessa data de todos os debentures da companhia.

Maricá, rua do Hospicio n. 77, o juro do semestre proximo findo, e bem assim o capital dos 16 debentures sorteados.

Sapucahy no English Bank of Rio de Janeiro, o coupon n. 9 dos debentures emitidos pela Companhia E. F. Santa Isabel do Rio Preto (de 2 5) ao cambio de 25 d. por 1\$) os quaes ficaram a cargo da quella empresa.

União Valenciana, o juro de 7 % dos debentures, relativo ao semestre proximo findo, no escriptorio dos Srs. M. A. Esteves & Filho, rua de Bragança n. 29.

Carangola (de 21 em diante), o 1º rateio do capital (inclusive o que se refere ás ações subsidiarias) e a 29ª prestação de juros, vencida em 30 de junho de 1889; no Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.

Juiz de Fora e Piáu rua do conselheiro Saraiva n. 18, os juros do semestre proximo findo dos debentures da 1ª e 2ª séries.

Oeste de Minas, o juro das ações da 2ª e 3ª séries, relativo ao semestre proximo findo.

S. Paulo e Rio de Janeiro (de 21 em diante), o 35º dividendo, na razão de 9\$ por ação; no escriptorio da companhia, rua do General Camara n. 46.

Companhias de seguros

Alliança, o 15º dividendo, na razão de 15 % ao anno.

Argos Fluminense o 63º dividendo, na razão de 25\$ por ação.

Atalaya, o 6º dividendo, na razão de 20 % ao anno.

Confiança (de 15 em diante) o 35º dividendo, de 20 % ao anno, ou 2\$ por ação.

Fidelidade, o 58º dividendo, na razão de 9\$ por ação.

Garantia, o 43º dividendo, na razão de 9\$ por ação.

General, o 7º dividendo, na razão de 4\$ por ação ou 40 % ao anno.

Integridade, o 34º dividendo, na razão de 10\$ por ação.

Nova Permanente, o 92º dividendo na razão de 20 % ao anno.

U. C. dos Yaregistas, o dividendo na razão de 3\$ por ação.

Vigilância o 5º dividendo na razão de 15 % ao anno.

Indemnizadora, rua da Quitanda n.119, o 2º dividendo, na razão de 15 % ao anno.

Companhias de tecidos

Carioca, o 7º dividendo, na razão de 12\$ por ação.

Progresso Industrial do Brazil, na razão de 20 % ao anno ou 1\$050 por ação, como determina o art. 10 dos estatutos.

Rink, rua do Costa n. 31 A, o 18º coupon.

S. Christovão, o 1º coupon, na razão de 8\$ por debenture.

Brazileira de Fiação e Tecidos, rua do Hospicio n. 57, o dividendo, na razão de 10 % ao anno.

Confiança Industrial, rua de S. Pedro n. 18 (de 21 em diante), o 5º dividendo, na razão de 15\$ por ação, e o 2º dito relativo ás ações da 2ª emissão, na razão de 6\$661, ou 15 % ao anno.

Companhia de navegação

Espirito Santo e Caravelas, o dividendo relativo ao semestre findo.

Companhias diversas

Docas D. Pedro II, o coupon de 6\$ do semestre proximo findo, e bem assim o capital dos 45 debentures, cujos números indicou o sorteo de 3 do corrente, o 23º dividendo, na razão de 3\$500 por ação.

José Antonio de Araujo Figueiras & Comp., o 7º coupon dos debentures da 1ª emissão.

Empresa de Obras Publicas do Brazil, rua do Hospicio n. 67, o dividendo na razão de 20 % ao anno.

Engenho Central de Quissamã, os juros dos debentures do semestre findo; no Banco Nacional do Brazil.

Industria do Biribiry, o coupon do semestre proximo findo, no Banco do Commercio.

Industrial Fluminense, o dividendo relativo ao semestre findo.

Industrial Guanabara o dividendo na razão de 6\$ por ação, ou 30 % ao anno.

Nacional de Oleos, rua do Rosario n. 41, o 1º coupon, na razão de 8\$ por debenture.
 Nova Industria, rua do General Camara n. 65, o 1º dividendo.
 Nova Companhia Comercio e Lavoura, o 3º dividendo, na razão de 8% ao anno.
 Progresso Marítimo, rua Primeiro de Março n. 85, 1º andar, o 2º dividendo, na razão de 12% ao anno, relativo ao semestre proximo findo.
 Serviço Marítimo, o dividendo do ultimo semestre, na razão de 7\$ por acção.
 União, o 1º dividendo.
 Caixa de Credito Commercial, o dividendo, na razão de 18% ao anno, ou 9\$ por acção.
 Carruagens Fluminenses, o dividendo relativo ao semestre findo.
 Elevador e Fabrica de Chumbo, rua do Hospicio n. 63, o 2º dividendo, na razão de 8% ao anno.
 Pastoral Mineira, rua da Candelaria n. 13, o 1º dividendo, na razão de 6\$ por acção.
 Victoria (E. C. de Arroz), o juro dos seus debentures e o capital dos cinco cujos numeros foram indicados no sorteio do semestre findo; no Banco do Brazil.

CHAMADAS DE CAPITAL

Acham-se annunciadas as seguintes:
 Banco da Lavoura e do Comercio, a 3ª prestação de 10% ou 20\$ por acção; de 27 a 31 do corrente.
 Banco de Credito Real de S. Paulo, a 2ª prestação de 10% ou 5\$ por acção; de 27 a 31 do corrente.
 Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, uma prestação de 15% ou 30\$ por acção da nova emissão; até 8 de fevereiro proximo futuro.
 Banco Nacional do Brazil, a 3ª prestação, a razão de 10% ou 20\$ por acção; de 21 a 23 do corrente.
 Banco do Rio de Janeiro, a prestação de 10% ou 10\$ por acção; de 1 a 5 de fevereiro proximo futuro.
 Companhia Nacional de Tecidos de Seda, a 1ª prestação de 20% por acção.
 Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, a 4ª prestação de 5% ou 10\$ por acção.
 Banco Colonizador e Agricola, a 3ª prestação de 10% ou 20\$ por acção; de 1 a 6 de fevereiro proximo futuro.
 Companhia Suburbana de Seguros, 1ª prestação de 10% ou 20\$ por acção; até 25 de fevereiro futuro.
 Companhia Nacional de Tecidos de Seda, a 1ª prestação de 10% ou 20\$ por acção.
 Companhia Nacional de Construções, a 2ª prestação de 10% ou 20\$ por acção; até 30 do corrente.
 Companhia Correio do Povo, a subscrição de 2,599 acções de 100\$ cada uma e entrada de 20\$ por acção.
 Companhia Nova Industria, a 3ª prestação de 10% ou 20\$ por acção, até 7 de fevereiro proximo futuro.
 Cooperativa do Carvão, a subscrição de 4 mil acções de 50\$ cada uma.

Rendas fixas

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25 de janeiro.....	4.617:739\$583
E do dia 27.....	202:087\$025
	4.819:826\$608
No mesmo periodo de 1889.....	4.708:632\$345

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 2 a 25 de janeiro.....	473:886\$341
E do dia 27.....	18:867\$037
	492:753\$878
No mesmo periodo de 1889.....	325:522\$992

MEIA DE RENDAS DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 25 de janeiro.....	127:727 316
E do dia 27.....	10\$234
	127:737\$580

Mercadorias

Pela Estrada de Ferro Central

As mercadorias entradas no dia 26 de janeiro de 1890 foram:

	Desde 1 do mez	
Aguardente.....	34 pipas.	
Algodão.....	41.007 kilogs.	
Café.....	322.235 7.237.786	
Carvão vegetal.....	53.685 679.180	

Couros seccos e salgados.....	16.953	412.596	*
Farinha de mandioca.....		1.842	*
Feijão.....		418	*
Fumo.....	16.553	276.127	*
Madeiras.....		3.293	*
Milho.....	2.889	44.611	*
Polvilho.....		3.133	*
Queijos.....	6.293	113.944	*
Toucinho.....	1.271	82.624	*
Diversas.....	37.240	957.433	*

CAFÉ

Telegramma expedido pela Associação Commercial para Nova York em 27 de janeiro de 1890, de manhã.

Existencia total.....	192.000
Entradas no dia 24.....	17.000
" em Santos.....	7.000
Estado do mercado.....	firme
Frete por vapor.....	25 c. e 5%
Embarque para os Estados Unidos.....	5.000
Idem para a Europa.....	2.000

Preços:— 1ª regular 6\$800 por 10 kilos; despeza e frete por vapor..... 18 1/2 c. por lib.
 2ª boa, 6\$250 idem, idem idem 17 3/16 c. idem.

Embarque de café no dia 26 de janeiro de 1890:

Karl Valais & Comp. (Marseille).....	600
Os mesmos (Havre).....	1.500

E no dia 27:

Gustav. Trinks & Comp. (Hamburgo).....	290
Karl Valais & Comp. (idem).....	250
Barão de Ipiaba (Nova York).....	185
Eugenio Gomis (Bordeaux).....	750
Hard Rand & Comp. (Nova-York).....	1.643
Os mesmos (idem).....	1.535
Os mesmos (idem).....	1.260
John Bradshaw & Comp. (Londres).....	663
Norton Megaw & Comp. (idem).....	680
C. W. Gross & Comp. (idem).....	315
Ed. Pecher & Comp. (idem).....	317
Ramos Peixoto & Com. (Lisboa).....	3
Lôgos & Comp. (Marseille).....	5
A. F. Vargas Junior (Paris).....	3
Lopes Facciro & Comp. (Parahyba).....	100

Movimento do Porto

Sahidas do dia 27

S. João da Barra—Pat. nac. *Independencia*, 145 tons, m. João José Chaves, eq. 8, c. varios generos.
 Hamburgo e escalas— Pat. all. *Tijuca*, comm. H. Langerhans, passag. Theodor de Oliveira Passos, Dr. Felinto Bastos, o allemão Werner Meyer, a austriaca D. Roza Kraftner, e 73 de 3ª classe.
 Santos—Paq. all. *Montevideo*, comm. Charles Bois, passag. Antonio Rodrigues de Lacerda, Henrique Heliot, Guilherme Ferreira dos Santos, João Octavio dos Santos, João de Souza, José Duarte de Lemos, José Augusto Espinola e Gustavo A. Richting.

Entradas no dia 27

Porto Alegre e escalas 9 ds. (5 ds. do Rio Grande)—Paq. ing. *Cabral*, comm. H. Hermedes.
 Liverpool 23 ds.—Paq. ing. *Nasmyth*, comm. T. W. Holl, passag. 1 em transito.
 Antuerpia e escalas 30 ds. (18 ds. de Palmas)—Vap. ing. *Phenix*, 1.150 tons., comm. Wm. Philliskeill, eq. 20, c. v. g., a Walter Hime & Comp.
 Rio da Prata 5 ds. (3 1/2 ds. de Montevideo)—Paq. franc. *Equateur*, comm. Moreaux, passag. Alfredo Botelho e sua mulher, Antonio Rodrigues de Carvalho, Carlos Gomes, a franceza Mme. Marguerite Hontang., os argentinos D. Isabel Gilbete e um filho, o guadelupe Luiz E. Bon, a italiana D. Marietta Festi, a rissa D. Ema Deuch e 8 de 3ª classe e 55 em transito.
 Victoria e escalas 2 ds. (2) hs. de Itapemirim)—Vap. nac. *Araruama*, 144 tons., comm. Manoel José Lourenço, eq. 19, c. café, a Companhia Espirito Santo & Caravellas, passag. José Pedroso, e o allemão Leopoldo Stas.
Relação dos passageiros entrados em 26 do corrente no paquete nacional Pará, de Manáos e escalas.
 Capitão de fragata Manoel Lopes Cruz, tenente-coronel Antonio Florencio Pereira Lago sua mulher e uma filha, tenente-coronel Bento José Fernandez Junior, capitão Dr. Antonio Maria Albuquerque, coronel Jersey, sua mulher e dois filhos, 1º tenente Temistocles Savio, Dr. Liberato Magno da Silva Castro, José Pedro Aury, José Piusa, Raymundo Bezerra Cavalcante, Dr. Pedro Augusto Tavares Junior, sua mulher e uma filha e uma euhada, Dr. Epiphany Reis e uma filha, Dr. Americo Duarte Viveiros, coronel An-

tonio Augusto de Mattos, Dr. José Nogueira Jaguariba Junior, José Bezerra de Menezes, cadete João Philadelpho da Rocha, alferes Gustavo Eustacio de Faria, cadete Bartholomen Muniz Wanderley, Olympio Nunes Lyrio da Silva, Estevão Alfredo Carvalho Hugo, José Bernardo C. Costa Reis, Dr. Cunha Menezes, Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão, João Alfredo do Rego Barros, Dr. João Ayres de Almeida Freitas, José Dias Pereira, Manoel H. Rodrigues Santos Filho, João Marquez Moreira Cavadas, cadete Annibal T. da Silva, cadete Pamphilo G. Meira, cadete Alberto T. Ribeiro, cadete Francisco José Patriocio, Cezar de Mesquita Serra, D. Isabel Ferreira da Silva, Antonio Muniz de Aragão, Dr. Wenceslão Guimarães, sua mulher e um filho, Randolpho Pereira Serzedello, Dr. Salvador Pires de Albuquerque, Dr. Antonio Proença, D. Maria Maurey, José Vargas de Carvalho, Benjamin Macedo Costa, Dr. Miguel Guimarães, e 280 de 3ª classe.

Noticias maritimas

Vapores esperados

Portos do sul, «Rio Grande».....	26
Portos do sul «Rio Negro».....	23
Rio da Prata, «Galileo».....	23
Hamburgo, por Lisboa e Bahia, «Itaparica».....	31
Nova-Zelandia, «Arawa».....	30
Liverpool, por Lisboa e Bahia, «Donatiz».....	31
Liverpool por Bordéos e Lisboa, «Galicia» fev.	1
Bordéos por Lisboa, «Brésil».....	3

Vapores a sahir

Bordéos por Bahia, Pernambuco e Lisboa, «Equateur» (12 hs.).....	28
Imbetiba «Barão de S. Diog» (4 hs.).....	28
Portos do sul «Cometa» (12 hs.).....	23
Southampton, por Bahia, Pernambuco e Lisboa, «Elba» (3 hs.).....	29
Southampton e Antuerpia, «Galileo».....	29
Nova York, «Dalton» (9 hs.).....	29
Itapemirim, Beneventa, Victoria, Caravellas e Cannavieiras «Estrella» (8 hs.).....	20
Portos do norte, por Victoria, «Pernambuco» (10 hs.).....	30
Londres, «Arawa».....	30
Itapemirim, Guarapary, Victoria e S. Mathews, «Araruama» (8 hs.).....	31
Por os do sul «Desterro» (12 hs.)..... fev.	1
Valparaiso, por Montevideo, «Galicia» (12 hs.)	1
Rio da Prata, «Brésil».....	3

ANNUNCIOS

Imprensa Nacional

Acham-se á venda nesta repartição as CONSTITUIÇÕES AMERICANA e SUÍSSA— Preço de cada uma \$500.

Companhia City Improvements

A Repartição Fiscal do Governo junto á esta companhia funciona no largo do Rosario n. 21, esquina da rua dos Andradas, para onde deve ser dirigida qualquer reclamação relativa a serviços a cargo da referida companhia.

PRIVILEGIOS

JULES GÉRAUD, á rua do Rosario n. 43, encaregu-se de obter privilegios no Brazil e no estrangeiro.

DIARIO OFFICIAL

A assignatura é de 18\$ por anno e de 6\$ por quatro mezes.

Podem ser tomadas em qualquer tempo, mas terminam sempre nos mezes de abril, agosto e dezembro.

Aos funcionarios publicos retribuidos que autorisarem o desconto de 1\$ mensaes em seus vencimentos, cabe o direito de receber a folha official, de conformidade com o disposto no art. 26 do regulamento de 20 de julho de 1889.